ANNO LII. NUMERO 200 — SABBADO 2 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 31 de agosto.

O conde de Chandordy, actual embaixador da França em Madrid, acaba de ser removido para Constantinopla.

PARIS, 1° de setembro.

O actual embaixador da França junto ao governo de S. M. o Sultão de Constantinopla, conde de Bourgoing, foi removido para a côrte de Madrid.

CONSTANTINOPLA, 31 de agosto.

S. M. o Sultão Mourad V acaba de abdicar em seu irmão Abdul-Hamid.

COMMERCIAES

PARIS, 31 de agosto.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 12 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 31 de agosto.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 37.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 18 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 31 de agosto.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco e de Santos a 6 d. por libra.

HAVRE, 31 de agosto.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 71 a 73 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 31 de agosto.

Mercado de café firme.

MARSELHA, 31 de agosto.

Assucar de Pernambuco a 37 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 31 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 42 PFENNIGE por £.

NOVA YORK, 31 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Agencia de Pernambuco, 1 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Verissimo do Rego Barros, arrematante da obra de reparos do aterro e parte do empedramento da estrada de Una a Pimenteiras, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 19 de janeiro ultimo, sob n. 18, resolve conceder-lhe cinco mezes de prorogação de prazo para conclusão da dita obra, contados de setembro proximo futuro. Esta será apresentada nas estações competentes para os devidos effeitos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Ursula Maria da Conceição, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão.—Rogo a V. Exc. que se digne de expedir suas ordens no sentido de serem remettidos para esta capital as guias dos sentenciados Firmino Antonio de Araujo e João dos Santos Curisco, ambos condemnados ás penas de galés, o primeiro pelo jury do termo de Guimarães e o segundo pelo do Brejo, conforme consta dos autos de perguntas, inclusos por copia.

— Ao de Matto Grosso.—Tive a honra de receber e agradeço os exemplares impressos do relatorio que V. Exc. enviou-me com officio de 26 de junho ultimo.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de designar tres officiaes superiores pertencentes á guarnição desta cidade, afim de constituirem a junta de justiça que neste palacio, no dia 17 do corrente, as doze horas da manhã, tem de julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia Antonio Joaquim Filho.

— Ao conselheiro presidente da relação.—Transmitto a V. Exc. o incluso aviso do ministerio da justiça, de 31 de julho ultimo, declarando em solução á duvida proposta a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente por V. Exc., em officio n. 115, de 15 de maio ultimo, que o réo absolvido perante o jury por unanimidade de votos, pode ser preso no caso de mandar a relação do districto submette-lo a novo julgamento.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., n. 759, de 5 do corrente, communicando que o subdelegado de policia do districto de Lagoa de Gatos, do termo de Panellas, alugara por tres annos, á razão de 72$000 annuaes, uma casa, pertencente a Caetano Pereira da Paixão, para servir de cadeia no povoado do mesmo nome, declaro-lhe que fica approvado seu acto.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director do arsenal de guerra. — Sirva-se V. S. de providenciar para que seja com urgencia collocada na porta de um dos xadrezes do quartel do 2° batalhão de infantaria, uma nova fechadura em substituição da que alli existia, e quebrou-se, conforme declara o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 642.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmittindo a essa thesouraria o incluso aviso por copia do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 26 de julho proximo findo, approvando a deliberação que tomei de mandar pagar ao contador da administração do correio desta provincia, os vencimentos correspondentes aos dias em que esteve na junta parochial de Santo Antonio desta cidade, os quaes haviam sido descontados, declaro a V. S., para seu conhecimento, que na conformidade da ordem do thesouro n. 28 de 4 de novembro proximo passado, aos empregados da administração do correio, que não comparecerem ás suas repartições, por causa de serviço gratuito e obrigatorio competem os vencimentos integraes de seus lugares; devendo entretanto proceder-se d'ora em diante ao respectivo desconto nos dias em que faltarem sem provar que effectivamente estiveram occupados naquelle serviço.

Outro sim, haja V. S., em cumprimento da segunda parte do mesmo aviso, de mandar pagar ao terceiro official da referida administração os vencimentos que lhe foram descontados, visto que a praxe até hoje estabelecida o dispensava do comparecimento á repartição, na hypothese figurada na mesma ordem do thesouro.—*Mutatis mutandis* ao administrador dos correios.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos, que nos termos da sua informação de hontem, n. 458, relevo D. Aurea Esmeralda da Silva Pinto da multa que lhe foi imposta pelo administrador da recebedoria por infracção do art. 33 do regulamento n. 4,835 do 1° de dezembro de 1871.

— Ao mesmo. — Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto por copia a V. S. o aviso de 26 de julho ultimo, n. 2,508, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara approvar o acto pelo qual recommendei a essa thesouraria, que para o pagamento das congruas dos parochos, observe as ordens desta presidencia de 4 e 12 de setembro de 1874, segundo as quaes devem ser aceitos os attestados passados pelo governador do bispado, e cessa a exigencia do cumprimento dos deveres do parocho na respectiva igreja matriz.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a Ferreira Maia & C., a inclusa conta na importancia de 96$, proveniente de ambulancias que forneceram ao Dr. inspector da saude publica e foram enviadas para o termo do Triumpho e a freguezia de S. Caetano da Raposa, com applicação ao tratamento de indigentes accommettidos de febres de máo caracter.

— Ao mesmo—Mande V. S. pagar a José Pinto de Souza, quando se apresentar habilitado nos termos da disposição setima do aviso do ministerio da guerra. n. 512, de 12 de novembro de 1863, a importancia de seis cavallos por elle offerecidos a venda, e que pela commissão nomeada na fórma da quarta disposição do citado aviso, foram julgados no caso de serem comprados para a remonta da companhia de cavallaria, a preço de 160$ cada um.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos, que no aviso junto por copia, de 28 de julho ultimo, communicou o Exm. Sr. ministro da agricultura, haver requisitado naquella data do ministerio da fazenda, as ordens necessarias sobre o credito concedido a esta provincia de 6:000$000, sendo 1:000$ para acquisição de sementes e plantas de café destinadas a colonia orphanologica Isabel, e 5:000$ para auxiliar á dita colonia em suas despezas durante o actual exercicio; devendo a quantia de 1:000$ ser escripturada no § 3° e a de 5:000$ no § 15 do art 7° da vigente lei do orçamento n. 2,670 de 20 de outubro do anno passado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Hircano Alves Maciel, entrou em 5 do corrente mez, no gozo de um mez de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que expõe o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, no officio junto por copia, mande Vmc. pagar a Victor Fournié pai, os vencimentos que lhe competirem pelo exercicio de professor da escola pratica de mathematicas, durante o mez de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—A' vista do que declara o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, no officio junto por copia, mande Vmc. pagar a Ignacio José da Costa, servente e porteiro da escola pratica de mathematicas, os seus vencimentos relativos ao mez de julho proximo findo, e bem assim a quantia de 3$200 proveniente da despeza feita com o giz e agua para a mesma escola durante aquelle mez.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que fica approvada a arrematação da obra da ponte sobre o rio Amaragy.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—De accordo com o que solicita Vmc. em seu officio de hontem, n. 255, com relação aos reparos urgentes nos travejamentos das duas ordens de cellulas do raio do norte da casa de detenção, os quaes se acham bastante arruinados, autoriso-o a mandar executar esses reparos por administração, podendo empregar como serventes no respectivo trabalho os detentos, mediante uma modica diaria. Outrosim, convém que Vmc. declare approximadamente, uma vez que é difficil faze-lo com exactidão, a importancia dos mesmos reparos.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., de 5 do corrente, em o qual communicando-me acharem-se recebidas provisoriamente as obras da cadeia do Cabo, pede approvação para o accrescimo de obra, que foi executado por sua ordem, na importancia de 60$, declaro-lhe que fica approvada essa despeza.

— Ao administrador do theatro de Santa Isabel. —Autoriso V. S. a effectuar o fornecimento dos moveis constantes da segunda nota que organisou e destinados ao theatro, sob sua administração, devendo ser aproveitados se estiverem em bom estado os dous espelhos já comprados por intermedio da repartição das obras publicas. Outrosim, declaro-lhe que os pannos e objectos relativos á conservação dos ornamentos devem ser fornecidos pela referida repartição, e as despezas com o asseio correm pela verba—eventuaes—emquanto o contrario não for estipulado com as companhias que nelle tenham de trabalhar. Nesta data expeço as necessarias ordens para esse fim; ficando assim respondidos os seus officios de 27 de junho e 27 de julho deste anno.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Representando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 640, de 5 do corrente, que tem havido demasiado consumo de gaz na illuminação do quartel da companhia de cavallaria, o que attribue a desarranjo nos canos conductores e registro; recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser remediado semelhante inconveniente.

— Ao desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Devendo-se proceder no termo dessa comarca á divisão dos districtos especiaes, em que de preferencia terão exercicio os supplentes do juiz municipal, conforme dispõe o art. 6°, § 4° do decreto n 4 824, de 22 de novembro de 1871, sirva-se V. S. de transmittir-me as informações necessarias para esse fim. — *Mutatis mutandis* ao juiz municipal dos termos reunidos de Salgueiro e Exú.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor chegado do sul, o guardião Manoel Ramos da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 666, de 7 do corrente, communicando ter destinado uma praça da guarda urbana para escripturar o livro do registro geral da mesma guarda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que de accordo com a sua informação de 24 de julho ultimo, sob n. 422, nesta data negou-se provimento ao recurso interposto por Ferreira Maia & C., do julgado da junta desse thesouro, que considerou-os sujeitos ao imposto de 1870 sobre seu estabelecimento no exercicio de 1875—1876

— Aos presidente e mesarios da junta municipal de S. Bento.—Accuso recebido, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o officio de 1 do corrente mez, com o qual Vs. Ss. remetteram cópia authentica da lista geral dos cidadãos qualificados nesse municipio.

— Aos da de Cimbres. — Accuso recebido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o officio de 26 de junho do corrente anno, com o qual Vs. Ss. remetteram cópia authentica dos trabalhos de qualificação de votantes procedidos por essa junta em sua primeira reunião.

— Aos Srs. Manoel Torquato de Araujo Saldanha e José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faço constar a Vs. Ss., em solução ao requerimento em que reclamaram ao governo imperial contra a sua inclusão no alistamento militar, allegando serem officiaes da guarda nacional, que por aviso do ministerio da guerra, de 24 de julho ultimo, foi declarado que não tendo Vs. Ss. interposto em tempo o recurso facultado pelo regulamento de 27 de fevereiro de 1875, devem apresentar as suas reclamações perante a junta de sorteio na fórma do art. 73 do mesmo regulamento.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vs. S., em que participam que o paquete nacional *Espirito-Santo*, chegado dos portos do sul, seguira para os do norte hoje mesmo ás 5 horas da tarde. — Communicou-se á repartição do correio.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 31 DE AGOSTO DE 1876.

Ordem do dia n. 958.

O brigadeiro commandante das armas faz publico á guarnição, para os fins convenientes:

1.° Que na data de 19 foi exonerado a seu pedido, do commando interino do presidio de Fernando, o Sr. tenente-coronel reformado do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros, e na mesma data nomeado para o commando effectivo do mesmo presidio, o Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Antonio Eduardo Martins.

2.° Que a presidencia desta provincia, autorisada por aviso do ministerio da guerra de 18, nomeou por portaria de 30, para o lugar de ajudante da directoria das obras militares, o Sr. tenente do 9.° batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza, afim de auxilia-lo nos trabalhos do expediente a seu cargo.

O mesmo brigadeiro declara que approvou o engajamento que a 29 do corrente mez, contrahio para servir por mais seis annos, com os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 500$, o anspeçada do referido 9.° batalhão José Andrade dos Santos, que em inspecção de saude foi considerado apto para continuar no serviço do exercito.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 1° de setembro de 1876.

N. 856.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Samuel, escravo de Claudino da Silva Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Paulino Antonio Correia, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

A disciplina dos exercitos nos tempos passados e no presente

Uma circular recente do duque de Cambridge, relativa a actos de insubordinação que se deram no exercito inglez, entre soldados recrutas, e que parecem ter sido provocados por excessos de severidade, ou por falta de tino dos officiaes inferiores *(non commissionet officirs)*, proporcionou ao *Colburn's United Service Magazine*, o assumpto de um artigo interessante sobre a disciplina dos exercitos nos tempos passados e no presente.

Abste-nos hemos o mais possivel de tirar destes documentos consequencias geraes a respeito dos nossos visinhos; nós conservamos muita sympathia e estima por tropas que combateram ao lado das nossas na Criméa e no extremo Oriente, para não julgar que os factos assignalados pelo duque de Cambridge tem menos gravidade do que se lhes attribuio ao principio.

Seja como fôr, eis succintamente analysada a opinião da revista ingleza a tal respeito. Reproduzimo-lo sobretudo por causa das considerações justas e elevadas que encerra sobre a disciplina dos exercitos.

Esta circular, diz ella, foi julgada favoravelmente pela imprensa. — E' talvez a primeira vez que uma reprimenda publica é dirigida a officiaes inferiores e implicitamente a officiaes do exercito, mas resulta sem duvida alguma que a disciplina do exercito inglez não é mais hoje o que era outr'ora.

E' na historia do passado que se deve procurar o que nos falta.

A antiga Roma nos fornece os mais brilhantes exemplos deste desenvolvimento do espirito militar que exulta uma nação.

Nos dias de gloria da republica, todo o cidadão era soldado; todo o funccionario, ainda mesmo que fosse senador, estava sempre prompto a deixar o seu cargo pela vida dos acampamentos; a educação inteira do joven romano tendia a fazer delle um bom soldado.

Mais tarde, estas tradições foram abandonadas, e Roma cahio. E, á ausencia desse espirito militar, muito mais do que as influencias enervadoras do clima, é que se deve attribuir o pouco rigor e solidez, de que durante muitos seculos deu provas o soldado da Italia, cuja moral, pelo contrario, se tem retemperado desde então.

Todo campono., de qualquer paiz que seja, combaterá bem, se fôr bem dirigido.

O melhor meio de desenvolver o espirito militar de uma nação, é cercar o exercito de toda consideração possivel, depois assegurar ao militar que acaba o seu tempo de serviço, preferencia para admissão de certos empregos administrativos, dos quaes alguns poderiam mesmo ser-lhes especialmente reservados.

As instituições actuaes da Prussia e da Russia parecem reproduzir as da antiga Roma, e assegurar os effeitos, desenvolvendo o espirito militar da nação.

A Prussia, no tempo de Frederico o Grande, tinha o serviço obrigatorio durante quatro annos, a mocidade inteira considerava este tempo de serviço como agradavel meio de desenvolver a propria actividade. Este systema produzio seus fructos por occasião das guerras dos sete annos; mais tarde foi abandonado e foi necessaria a lição recebida em Iéna, para fazer voltar a elle essa nação que hoje é a primeira potencia militar do mundo.

Na Russia achamos um desenvolvimento ainda mais amplo do espirito militar. Todos os empregos civis são pouco considerados pela mocidade; esta dedica-se inteiramente ao officio das armas.

A promoção está ao alcance de todos. O serviço militar obrigatorio fornece um contingente tão importante, que uma leva de 25 por cento sómente dos mancebos de 21 annos, é sufficiente para completar o exercito activo em pé de guerra, e formar ao mesmo tempo fortes reservas.

A Russia deve ao seu clima, á sua posição geographica, o ser inviolavel em suas fronteiras, mas encontra tambem em todos os seus habitantes a crença innata que ella tem grandes destinos, e que um dia virá em que, segundo o dito de Napoleão em Santa Helena, conquistará o mundo.

Uma fé semelhante no porvir, presta-se a contribuir para os progressos militares de um paiz.

« Resignação, bravura, sentimento do dever, eis, diz Jomini, virtudes sem as quaes é impossivel ter um bom exercito. »

Cremos, porém, que a disciplina deve estar em primeiro lugar, e a historia nos prova que as nações que melhor mantiveram a disciplina nos seus exercitos teem sido sempre victoriosas.

Os antigos romanos tinham estabelecido a este respeito os mais severos regulamentos, e, entretanto o soldado romano era mais elevado na escala civil do que a maior parte do mesmo de nossos voluntarios. Para que um homem se bata bem, dizia-se então, é necessario que tenha alguma cousa a defender: assim os romanos não admittiam no exercito senão cidadãos que possuissem um capital equivalente a cerca de 15,000 f. de nossa moeda; e, não obstante a qualidade de seus soldados, Roma exigia delles a mais rigorosa disciplina, junto á qual a do nosso exercito regular mesmo, pareceria por demais suave.

Deixando á disciplina toda a importancia que lhe é devida, é necessario admittir tambem que o moral do soldado possue uma grande influencia na maior parte dos exercitos do continente. Napoleão bem o sabia quando arrebatava suas tropas por proclamações ardentes.

A influencia do moral manifesta-se com effeito [illegible] alto grão no soldado francez; ella o faz praticar actos heroicos, mas traz tambem comsigo como se vê em sua historia, panicos inauditos.

No soldado inglez, o moral confunde-se com a disciplina; sua significação é dever. Disciplina do espirito e do corpo, paciencia no soffrer, força d'alma nos reveses, taes tem sido os traços caracteristicos que o distinguem.

Mas não será mais hoje assim? Terá o soldado inglez degenerado? Pode-se pergunta-lo em face da circular que nos occupa.

Nella vemos com effeito a insubordinação reconhecida como um facto existente, mas desculpado em parte pela mocidade dos culpados; os officiaes inferiores e mesmo os officiaes accusados de provocar o soldado á revolta pelo modo de proceder para com elle.

O commandante em chefe admitte que, emquanto antigamente era sufficiente um mez ou dous para aperfeiçoar o recruta ás exigencias do regulamento, esse ultimo pode hoje após um anno de serviço, não se ter desquitado ainda das impressões e habitos da vida civil, e não comprehender inteiramente o alcance de seus actos. O maior tino é recommendado aos officiaes inferiores, no seu procedimento para com o recruta; devem empregar admoestações sérias e dar-lhe algumas vezes uma leve correcção.

Devemos confessar que este novo modo de interpretar os regulamentos militares, testemunha por parte do commandante em chefe do nosso exercito, os melhores sentimentos, e um coração todo paternal; mas o que será feito do serviço?

Não esqueçamos que os nossos recrutas quasi não offerecem outra aptidão que não seja sua mocidade para se tornarem bons soldados; que o desprezo crescente para a autoridade, a necessidade de se emanciparem de toda a sujeição na vida civil tem feito progressos desconhecidos até hoje. E' preciso accrescentar tambem que a proporção dos recrutas do campo é menor que outr'ora, e que em contraposição vemos chegar nas fileiras muito mais operarios de manufacturas, artistas, estudantes, habituados em geral a uma vida licenciosa por demais.

Outra causa de indisciplina: a proporção dos recrutas é muito mais consideravel, o tempo do serviço curto, o regimento não é mais uma familia para o soldado, que não tem mais a segurança de uma posição para o futuro, se bem se conduzir.

Não só temos muitos recrutas no nosso exercito, porém muito poucos bons officiaes inferiores. Não havendo muito onde escolher, são tirados onde se encontram, contentando se com um certo grão de instrucção.

Estes homens occupando uma posição para a qual não foram affeitos, abusam de sua autoridade, e em lugar de darem provas desta combinação de tino e firmeza tão necessaria nas relações com recrutas, apenas entrados na obediencia, discutem com elles, visitam-nos e acabam muitas vezes, sem que elles tenham consciencia disso, por impelli-los a alguma violencia que então é severamente punida.

A conclusão evidente de tudo isto, é que a disciplina de nosso exercito cessou de ser o que era outr'ora, e a causa dessa deploravel situação confunde-se com a alteração das condições em que todo o exercito foi organisado.

Roma manteve sua grandeza durante cinco seculos, depois o espirito militar perdeu-se, o cidadão romano foi substituido no exercito pelos recrutas das colonias, por escravos mesmo, e em breve os barbaros não tiveram grande trabalho em derribar esta potencia.

Entre nós, do mesmo modo, os gosos da vida, o desenvolvimento das artes pacificas, o commercio, a industria, a idéa de uma paz perpetua, de uma seguridade absoluta, o defeito de animação para os exercicios viris que estimulavam o valor de nossos avós, e lhes permittiram conduzir o seu estandarte triumphante desde o Egypto até Paris, tudo isto está prestes a matar o espirito militar.

Será pois o destino da Inglaterra o mesmo que o de Roma?

Tudo o que podemos dizer sobre questão tão séria para a nossa nação é

Absit omen! que este máo agouro não se realise.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Commissario de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 de agosto, foi nomeado o tenente João Francisco Cavalcante, commissario de policia da villa de Bezerros, por ter sido nomeado commandante de districto da guarda civica o tenente José Carlos Vital, que o exercia.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 de agosto, foi nomeado Manoel Marques de Albuquerque Cavalcante, sargento da guarda local da villa de Buique.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 12 de agosto, foram nomeados:

1°, 2° e 3° supplentes do subdelegado do districto de Jupy, do termo de S. Bento: Francisco José da Silva, Agostinho de Godoy e Vasconcellos, e Francisco Gomes da Silva.

2° supplente do delegado, do termo de S. Bento: João Auspicio Chaves.

Prorogação de prazo.—Por Portaria da presidencia da provincia, de 12 de agosto, foi concedida uma prorogação de oito mezes do praso do seu contrato, ao arrematante das obras do empedramento da estrada da Victoria, Carlos Eduardo Muhlert.

Instrucção publica.— Por portaria da presidencia da provincia, de 12 de agosto, foi removida, a pedido, a professora publica, de instrucção primaria, Luiza Clementina Vieira de Mello, da cadeira de Alagoa do Carro, na comarca de Nazareth, para a de Santo Antonio de Serinhaem.

Festividade religiosa.—Amanhã celebrarão os missionarios capuchinhos a festa da sua inclyta padroeira, a Virgem Senhora da Penha, com aquelle brilhantismo e solemnidade, que nunca abandonam os seus actos.

São dignos de todos os louvores esses incançaveis apostolos, que não poupam esforços, nem sacrificios para cumprir os deveres de seu santo ministerio, tornando assim cada vez mais imponentes as verdades do Christianismo.

Officiará no sacrificio incruento o respeitavel prefeito frei Venancio Maria de Ferrára, occupando a cadeira do Evangelho o illustrado frei Celestino de Pedaole.

A orchestra desempenhará a composição do insigne maestro Comte, adornada com o *Credo* de Mercadante.

O orador do *Te-Deum* deve ser o já bem conhecido frei Fidelis de Fognono, infatigavel lidador da colonia Isabel.

O templo está adornado com simplicidade, porém de um magnifico realce.

A' tarde e á noite estará illuminado o novo templo, com a exposição da gigantesca imagem da Virgem da Penha, que tem de ser collocada no zimborio do mesmo templo. As bandas de musica do 9° batalhão de linha e dos menores do arsenal de guerra, desempenharão intercaladamente variados e importantes trechos.

E' occasião de apreciar-se o que de trabalhos tem sido vencidos pelos missionarios para levar o edificio do seu novo templo ao pé em que se acha elle hoje. Toda a fabrica está em cima, faltando apenas cobrir o corpo da igreja para o que aguardam as pedras que devem chegar talvez por todo o corrente mez, visto ter seguido para a Europa encarregado dessa missão o habil engenheiro frei Francisco de Vicinsa.

A capella-mór acha se acabada, faltando apenas a collocação dos altares. Está perfeitamente estucada e de uma elegancia magestosa. Estão igualmente estucados os altares lateraes, componentes do cruzeiro.

E' obra digna de ser vista e apreciada pela harmonia que se nota em todas as suas partes e pelo bom desempenho que tem tido sob a inspecção immediata do infatigavel prefeito.

E' sempre com gosto que commemoramos as grandes obras do catholicismo.

Obras militares. — Por portaria da presidencia da provincia, de accordo com o aviso do ministerio da guerra, de 18 de agosto, foi nomeado o tenente do 9.° batalhão de infantaria de linha Francisco Miguel de Souza, para servir de ajudante da directoria das obras militares.

Viagem. — No vapor *Ceará*, que se espera do norte no dia 4 do corrente, deve seguir para a côrte o Sr. Manoel da Silva Maia, socio da acreditada firma de nossa praça Pereira Carneiro, Maia & C., afim de visitar sua familia, da qual se acha ha muitos annos ausente.

Acompanha o sua Exm. familia.

Fazemos votos para que lhe seja propicia a viagem.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria, aposentados.

Anniversario.—Completam-se amanhã 235 annos que os jesuitas foram proscriptos de Portugal e do Brasil.

Eclipse da lua.—Amanhã deve realisar-se um eclipse parcial da lua, visivel em Pernambuco; começando ás 6 horas e terminando ás 8 horas e 11 minutos da noite.

Consulado provincial.— Essa repartição arrecadou:

Em agosto de 1875	131:523$609
Em agosto de 1876	107:744$781

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe* levou para:

Parahyba	1:200$000
Natal	12:213$100
Mossoró	2:000$000
Acaracu'	905$000

Musicas novas.—O armazem de musicas do Sr. Victor Preale, á rua do Imperador n. 49, acaba de receber um grande sortimento de novas peças de musica, entre as quaes:

A Veneziana, polka capricho, pelo Sr. conde de Loredan.

O Gereba, tango, pelo Sr. F. de Paula Neves e Seixas.

Outeiro democratico, polka, pelo Sr. Dr. J. A. S. M.

Romper d'aurora, walsa, pelo Sr. Pedro Joaquim de Alcantara Cesar.

Cada exemplar das primeira, segunda e quarta vende-se a 1$000 e da terceira a 500 rs.

O Ensaio.—Foi publicado o n. 8 do periodico scientifico e litterario, assim intitulado.

Reincidencia.—Reincidiram em seu pessimo procedimento, já por nós censurado, os individuos que, ha dias, aproveitando as horas mortas da noite, pintam a piche as portas de casas da rua Iiba do Carvalho (d'antes rua Bella) na freguezia de Santo Antonio.

Ainda hontem amanheceram duas casas pintadas a piche, de maneira a revoltar, por justa indignação, o animo de quem por alli passava, como a nós aconteceu.

A maior parte das pessoas alli moradoras, attribue semelhante procedimento deponente da educação, não diremos mais, de quem o tem a uns moços... seus visinhos. E' incrivel, mas, infelizmente possivel.

Não é, porém, toleravel a continuação disto.

Antes por amor aos nossos costumes de povo civilisado, que por attenção somente aos queixosos, empenhamos o Sr. capitão Brito, digno subdelegado da freguezia, no dever que lhe corre, de fazer cessar a pratica de acções tão ignobeis.

Loteria.—Terça feira, 12 de setembro, correrá a loteria de 198ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, praça da Independencia numeros 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Historial patrio.—A 2 de setembro de 1603, diz o *Globo*, as camaras municipaes da Bahia e de Pernambuco receberam resposta negativa ao pedido feito ao governo, para se lhes concederem ao menos dous recolhimentos de freiras.

« A justa negativa fundou se na falta de população de que se resentiam as duas capitanias.

« O pedido ou a representação proviera por certo dos sentimentos religiosos, e tambem de calculo inconfessavel de vaidade humana que influia naquelles tempos, e ainda muito depois influio no espirito de grande numero de portuguezes, e de seus descendentes.

« O sentimento religioso levava as familias a gloriar-se de ter filhas que por amor e dedicação a Deus se separavam perpetuamente do mundo, encerrando-se em conventos, e por solemnes votos que não mais podiam quebrar-se, rompiam todos e os mais puros laços que as prendiam á terra, só podendo viver para seus pais em suas orações.

« Essas instituições anachronicas hoje tinham então sua defeza na magestade do sentimento que com louvavel intenção as creava.

« Mas que abusos e que oppressão, atormentaram a vida de pobres victimas da violencia dos pais!

« O calculo da vaidade não podia ser mais cruel e desnaturado.

« No empenho de deixar grandes e solidas fortunas a filhos varões, continuadores de seus nomes, muitos capitalistas e negociantes livraram-se das filhas, fazendo-as entrar nos conventos que se estabeleceram no Brasil, e mandando-as para os de Portugal, de Hespanha e da Italia.

« Este ultimo abuso foi cortado pela vontade forte e pela sabedoria do grande ministro, Marquez de Pombal, que prohibio essa expatriação de donsellas brasileiras »

— A 3 de setembro de 1645, diz o mesmo jornal, reuniram-se em Tibiry os insurgentes da Parahyba, e organisam o seu pequeno exercito libertador contra o dominio hollandez.

« Em fins de agosto João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros tinham mandado para a Parahyba alguns officiaes que deviam auxiliar os parahybanos em seu pronunciamento, e este se realisou em diversos pontos da capitania a 2 de setembro.

« No dia 3 de setembro reuniram-se em Tibiry os chefes já pronunciados, que foram Jeronymo Codena e Francisco Gomes Muniz.

« Deixou de comparecer em Tibiry o terceiro chefe, Lopo Curado Ferro, porque ficara na cidade, e desde o dia anterior se occupava em guarnecel-a e fortifical-a.

« Reunidos os diversos contingentes que foram chegando a Tibiry, organisou-se o pequeno exercito independente parahybano, e como o lugar não offerecia condições favoraveis para um acampamento fortificado seguio elle para o engenho Santo André, propriedade de Jorge Homem Pinto e alli se fortificou.

« Os chefes governadores da Parahyba fizeram publicar a proclamação de João Fernandes Vieira, e decretaram uma contribuição geral para as despezas da guerra.

« A Parahyba, portanto, acabava de pronunciar-se no dia 3 de setembro, adherindo á insurreição pernambucana de 13 de junho do mesmo anno de 1645 »

Livraria franceza. — Esse estabelecimento procede á distribuição dos catalogos correspondentes aos mezes de junho e julho ultimos. Agradecemos a remessa.

Reunião politica.—Na segunda feira (4) devem reunir-se os conservadores, residentes na freguezia da Boa-Vista, no primeiro andar do predio n. 2 da praça do Conde d'Eu, afim de deliberarem sobre assumpto de interesse geral.

Machinas de beneficiar café.—De um lavrador, da cidade de Campinas, na provincia de S Paulo, recebeu o *Globo*, do Rio de Janeiro a seguinte carta em 31 de julho ultimo:

« Meu charo redactor.—Para as linhas que seguem, peço-lhe um pequeno espaço, se achal-as dignas de occupal-o.

« As machinas usadas ha 10 annos no beneficio do café desta provincia, eram o carretão, pilão, (monjolo) e moinho de pedras.

« As duas primeiras, tinham o grande inconveniente de fazer desmerecer o artigo, em consequencia de darem ao mesmo a côr da terra que o acompanhava do terreiro; e o moinho de pedras quebrava muitos grãos, por falta de elasticidade

« Com razão recebeu por isso a nossa lavoura, ha 10 annos, as machinas Lidgerwood, que deixavam o café limpo, apresentando poucos grãos quebrados, como dignas de substituirem as conhecidas até ahi, e o mercado de Santos não fez pouco naquella época para generalisar o uso destas machinas aperfeiçoadas.

« As vendas, em grande escala, das machinas de cylindro do systema Lidgerwood, fizeram com que em concurrencia fossem offerecidas outras com algumas modificações, como por exemplo, as de Conrado—fabricadas pelos Srs. Bierrembach, de Campinas, Rocha, de Bethlém, etc, etc., e mais outras de systema diverso denominado—*moinhos de madeira*, dos autores Urquiz, Assumpção, etc., etc.; a ponto de ver se hoje o lavrador de café em serios embaraços na escolha de uma entre estas machinas, por nenhuma ainda satisfazer a todos os requisitos essenciaes, que são: barateza, solidez, simplicidade e trabalho aperfeiçoado, a par de uma producção diaria superior a 200 alqueires.

« Hoje a experiencia nos mostra que as machinas de cylindro são complicadas de mais, muito caras e sujeitas a muitos desarranjos que só podem ser remediados por machinistas praticos, exigindo constantes reformas de peneiras, chapas, etc., etc., que tambem ficam por bom preço.

« Com grave inconveniente apontarei tambem a falta de pessoal habilitado que se encarregue do assentamento destas machinas, que se não tiver sido dirigido por bom machinista, nunca poderá attingir a producção maxima que é de 40 alqueires, mais ou menos, diarios, para as de Lidgerwood e Conrado, que custam a primeira 4:500$ e a segunda 3:000$.

« A descripção que li ha mais de anno, da que o Sr. Rocha construio para um fazendeiro do Bethlem, deu-me apenas idéa de ser esta machina um monstro complicadissimo, que por este motivo não póde merecer attenção.

« A do Bethlem não tem duração e faz serviço imperfeito.

« Não convindo ao lavrador justar um machinista habil para dirigir o trabalho de suas machinas, por ganharem estes salarios muito altos, são as machinas, com rara excepção, entregues a escravos da fazenda, que pouco caso fazem de ver os mancaes gastarem-se por trabalharem em secco, deixando por vezes os orificios dos mesmos tapados de pó e derramando o azeite pelos lados, comtanto que o administrador não dê com o desmazelo.

« Se é certo que em geral não se póde contar com zelo do escravo para um serviço simples, como seja o de engraxar os mancaes de uma machina, como poder se ha confiar ao mesmo a collocação das chapas das machinas de cylindro, que os proprios machinistas enviados pelos autores destas machi-

MUTILADO

nas, nem sempre acertam convenientemente, como por vezes tenho visto ?

« Em consequencia da idéa pouco lisongeira que faço das machinas de cylindro, foi com verdadeiro prazer que assisti hontem á experiencia feita pelos Srs. Bierrembach, do trabalho de um moinho de madeira construido nas officinas dos mesmos senhores, e tendo este moinho dado resultado satisfactorio, tomo a liberdade de descrevel-o :

« As mós, em vez de serem cortadas de um só pedaço de madeira, foram cada uma construida de 12 taboas de pinho de Riga, de 3 centimetros de grossura, formando 4 camadas parafusadas no centro e colladas umas sobre as outras em cruz, e depois serradas em roda, ficando a peça com o diametro de 70 centimetros.

« A mó de cima (fixa) é presa por baixo de 2 vigotas em cruz, cujas extremidades entram em parafusos encaixados no topo das 4 columnas da armação de madeira, descançando sobre pedaços de borracha, de 2 centimetros mais ou menos de grossura.

« Uma chapa de ferro enrijecida, com elevações, circulares — de mais ou menos 20 centimetros de diametro — guarnece o furo por onde passa o café, e a superficie de madeira que resta, é chapeada com pedaços de um tecido grosso de arame de aço.

« A mó debaixo (movidiça), contém no centro uma chapa de ferro enrijecido, igual em tamanho á de cima, mas com elevações proprias para tocarem o café para as extremidades, que são chapeadas com pedaços de ferro repletos de bicos arredondados, e toda ella descança sob uma roldana de borracha.

« As chapas são todas parafusadas, afim de facilitarem a mudança das que se estragarem com o uso.

« O resto da ferragem consiste em dous eixos, rodetes angulares, cadeiras, polis, (louca e fixa) etc., etc., que costumam acompanhar moinhos desta ordem.

« A experiencia foi feita com 6 saccas de café que continham 1/2 alqueire cada uma, e com 160 evoluções por minuto, beneficiou o moinho em 2 minutos o café do ultimo sacco, ou á razão de 45 alqueires por hora, quebrando poucos grãos, e sahindo poucos marinheiros.

« Sendo de vantagem dar o preço das machinas que se descreve, para conhecimento dos interessados, faço seguir os que me foram fornecidos e que são :

Para o moinho completo e 1 terno de chapas de sobresalente	700$000
Ventiladores e peneiras de cobre com ferragem completa	600$000
Separador completo de 3 metros e 20 centimetros de comprimento e 80 centimetros de diametro	400$000
A machina completa	1:700$000

« Para moinhos tocados a vapor ou grande força de agua, convem mais o separador de 4 metros e 80 centimetros de comprimento e 80 centimetros de diametro, que custa 600$000.

« Acredito que, em vista do resultado obtido pelos Srs. Bierrembach, em breve os nossos lavradores deem preferencia ao systema de moinhos para o beneficio do café, visto satisfazer elle melhor aos requisitos acima apontados ; e para este systema tomo a liberdade de chamar a attenção dos fabricantes destas machinas, afim de aperfeiçoal-as ainda mais. »

Contra a obesidade. — Certa gordura não fica mal, principalmente, quando a saúde não soffrer ; mas em certo grão, é preciso ter cuidado, quer se escute a hygiene, quer se attenda ao coquetismo, e os homens não são mais isentos do que as mulheres, diz um jornal de Paris.

Nas mulheres, a gordura desenvolve-se geralmente em todas as partes do corpo ; no homem já não acontece o mesmo.

A providencia que recusou ao nosso sexo a alegria de procrear, concedeu-lhe, como compensação, o privilegio de engordar pelo ventre.

Quasi todos os homens, ahi pelos cincoenta annos, veem augmentar um só ponto do corpo ; o resto não soffre distensão proporcional. O abdomen torna-se saliente pouco a pouco, e forma um promontorio.

Muitos homens revoltam-se então e procuram fazer desapparecer o mal.

Aos que podem viajar, o tratamento de obesidade no mar prestará grandes serviços.

Com o ar do mar, a vida é mais activa, mais completa, a cobustão organica mais poderosa, e a gordura desapparece mais depressa.

Além disso a agua do mar, tomada internamente, é um purgante energico ; deve-se porém ir buscal-a a certa profundidade e o mais longe da costa que seja possivel. Toma-se a agua do mar tres vezes por dia, na dóse de um pequeno copo de cerveja, pura ou traçada em partes iguaes com agua doce, leite, ou decocção de cevada. No emtanto isto não basta para curar a obesidade. E' preciso um regimen particular e muito exercicio.

O tratamento da abesidade reduz-se a dous pontos : — não crear nova gordura, e expulsar do corpo a já formada.

No primeiro, é preciso banir da alimentação os legumes farinhentos, o pão ordinario que se substitue por pão grelhado, os ovos, os doces, todos os alimentos gordos ; as bebidas aquosas e a cerveja. Reduzir o somno ao ultimo limite compativel com a saúde.

No segundo, um purgante leve todas as manhãs (5 grammas de sulphato de soda em um copo d'agua) banhos de vapor de dous ou de tres em tres dias, todos os dias um exercicio energico até a fadiga e que provoque o suor, os passeios prolongados, a esgrima, a gymnastica, etc.

Aquario. — Devia ser inaugurado a 17 de agosto um aquario em Yarmouth, no condado de Norfolk, em Inglaterra.

Este estabelecimento é considerado como não sendo inferior aos da mesma ordem actualmente existentes, tanto nas suas proporções, como no valor dos exemplares scientificos que alli devem ser vendidos.

Os reservatorios do lado de leste construidos de immensas placas de vidro, estão promptos e dão passagem a uma circulação d'agua de 300 mil galões. Foram já sujeitos á pressão desta enorme quantidade d'agua, e não houve infiltração alguma. Dentro em poucos dias tudo estará promoto para receber os peixes. Na extremidade norte do aquarium uma escada circular conduz a um hotel e ao restaurant. A leste sobre uma grande extensão do edificio ha um terraço d'onde se goza o mar do norte em todo o seu esplendor.

Morte de um phantasma. — Ha uns quinze dias, conta o *Imparcial Lorientais*, morreu em Langudic, um homem que não quiz confessar-se e que declarou terminantemente que não queria ser sepultado pelo clero.

Com receio de desagradarem ao parocho, os visinhos abstiveram-se de velar ao cadaver.

Neste meio tempo chegou o irmão do defunto, que voltava do exercito. Ficou dolorosamente surprendido ao encontrar seu irmão morto e abandonado.

« Eu mesmo velarei, disse elle, tenho o meu rewolver : se o diabo por ahi apparecer, encarrego-me de o receber. »

Por alta noite, o soldado vio um espectro, vestido com uma pelle de vacca, que procurava entrar em casa.

« Quem vem lá ? gritou elle com voz forte. Ouvis ? Quem vem lá ? »

Como o phantasma não respondesse, elle fez fogo. A apparição cahio por terra sem soltar um grito.

Accudiram ao estrondo da detonação, e encontraram no sitio onde o espectro cahira o cadaver do sacristão da localidade, varado por uma bala ; morreu instantaneamente.

Duello — Acaba de ter logar um duello entre o Sr. de Moltke, sobrinho do celebre feld-marechal allemão, official da guarda imperial prussiana, e um official da guarda, de nome Mr. Von Fissen.

Os dous adversarios escolheram para local do seu encontro a fronteira allemã e hollandeza em Resentach.

Mr. Von Fissen ficou ferido mortalmente. A arma escolhida era a pistola.

Drama conjugal. — Em uma carta da Suissa, lê se o seguinte caso :

« Certo *fashionable* francez despedio-se ha dous mezes de sua cara metade com o pretexto de ir á exposição de Philadelphia.

« Durante algum tempo mandara frequentes noticias da sua existencia ; depois cessaram completamente.

« A pouco afflicta esposa aborreceu-se breve da sua solidão e isolamento e quiz viajar tambem como o seu conjuge ; mas não se encaminhou para os Estados-Unidos e sim para outra republica mais proxima de França, a Suissa.

« Pareceu lhe comtudo cousa muito triste e sem graça o não levar companhia, e arrastou comsigo o amigo intimo do seu marido.

« A casualidade fez que hontem, ao começar o jantar no hotel Victoria, se collocassem um em frente do outro, dous pares igualmente jovens e distinctos.

« Meu marido ! exclamou pallida e demudada a mulher.

« Minha mulher ! disse confuso e balbuciando o esposo. »

« Esta acompanhava tambem um linda miss americana, que desejava visitar o velho continente durante a solemnidade que o novo celebra. Os quatro personagens da historia conseguiram conservar um aspecto digno e decoroso durante o jantar ; mas, terminado este, houve as naturaes explicações, em consequencia das quaes hoje pela manhã cedo sahiram a dar um passeio, o consorte infiel e o seu amigo, acompanhados de outros quatros individuos que devem tomar parte na funcção.

« Quasi ao mesmo tempo uma das heroinas marchava com direcção a Paris, sem esperar se quer o desenlace do drama em que tomou parte tão principal. Quanto á outra, espera que o seu *cavalheiro* a restitua á familia, e á patria.

« Ao fechar esta minha carta regressam de Briez os seis expedicionarios ; um delles traz um braço quebrado e os amigos affirmam que foi effeito de ter cahido de um cavallo.

« Esquecia me dizer quem é o ferido, porque estou certo de que os leitores o adivinham, é o esposo culpado. »

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43 : de uma casa na Barra da Jangada, avaliada em... 200$000, servindo de base a offerta de 50$000 ; uma dita no povoado Lagôa dos Gatos, avaliada em 250$000, servindo de base a offerta de...... 50$000 ; e da cessão da alforria de uma escrava. no valor de 800$000, servindo de base a offerta de 205$000 ; bens esses pertencentes á massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Coronel Suassuna, n. 41, dos generos, armação utensilios da taverna.

— Segunda-feira deve haver o seguinte :

Pelo agente Pestana, no caes da praça do Commercio, de uma catraia, que póde pegar 300 arrobas de carga.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe* em 1 de setembro de 1876 :

Raymundo Pereira da Costa, Antonio Joaquim, Joaquim José Alves das Neves, Agostinho Pereira Ramos, Dr. José Paula Antunes e 1 criado, D. Isabel de Oliveira, Dr. L. Etelvino Ramos, João Benicio Bevelaqua, Manoel Gonçalves Agra, Custodio Domingues Codeceira, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, João Baptista da Costa, José Carlos Marruro Castello Branco e 1 criado e José Antonio do Nascimento.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 30 do corrente :

Carlota Joaquina de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 54 annos, solteira, Santo Antonio ; hydrotorax.

Martiniano, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife ; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Graça ; bronchite capilar.

Maria, preta, Africa, 80 annos, solteira, Recife ; velhice.

Margarida Maria da Conceição, preta, Rio Grande do Norte, 48 annos, solteira, Boa-Vista ; cyrrose do figado.

Julia, parda, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista ; ractilem.

— 31 —

Joaquim Mauricio Lins, Alagôas, 48 annos, casado, Poço ; hepatite.

Justina Thereza de Jesus, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Olinda ; hepatite chronica.

Catharina Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça ; tuberculos pulmonares.

João Antonio Teixeira, pardo, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista ; hemiplegia.

Antonio Joaquim Guedes, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gangrena.

Bernardino, preto, Pernambuco, 36 annos, Boa Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Bernardo Justiniano Alves, pardo, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; phtysica pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Recife ; fraqueza congenita.

Maria Carolina Freire, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira. Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquina, escrava, preta, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e meia da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos de qualificação

Do Pilar da Parahyba. — Recorrente o juizo de Gurinnem, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, e adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Motta. — Não se tomou conhecimento do recurso, porque sendo, como é, voluntario de inclusão, subio ao tribunal como recurso necessario interposto pelo juizo de direito contra o voto do relator.

Da Parahyba. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta parochial. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva, adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. — Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Do Pilar. — Recorrente o juizo de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva. — Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

De Atalaia. — Recorrente Joaquim Antonio Santiago Vidigal, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, adjuntos os Srs dessembargadores Regueira Costa e Reis e Silva. — Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Do Rio Formoso. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Motta, adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Freitas Henriques. — Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

De Olinda. — Appellante o juizo, appellado João Felippe Santiago.

De Quebrangulo. — Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves Feitoza Itabaiana.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante D. Annunciada Camilla Alves da Silva, appellado o juizo da provedoria.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Valdevino Ribeiro da Silva, appellados Moreira & Baptista.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

Das Alagôas. — Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Quinteiro de Mello.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante o barão do Livramento, appellados o Dr. Joaquim Francisco de Miranda e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Antonio Cesario Moreira Dias, appellados os Drs. Ulisses Vianna e Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

Appellação civel.

De Cabo. — Appellantes Monteiro & C., appellado José Felix da Camara Pimentel.

Appellação crime.

Da Palmeira dos Indios. — Appellante Mathias Ferreira Lima, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr, desembargador Regueira Costa :

Appellação crime.

De Maceió. — Appellante Antonio Lopes de Carvalho, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Limoeiro. — Appellante Lucinda Maria da Conceição, appellada Anna Maria de Sant'Anna Rangel.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Manoel Avelino da Cunha Lima.

Ao Ex.m Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial.

Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Embargos infringentes.

Embargantes Anna Rita Pessôa da Gama e outros, embargados Barbosa & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime.

Appellante Benjamin de Lima Pimentel, appellada a justiça.

Do Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Francisco da Pinho Borges, appellados Monteiro & Correia.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel.

De Bom Jardim. — Embargante Luiz Travasso Sarinho, embargado José Lourenço Gomes Cabral.

Appellações crimes.

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellada Delfina Maria da Conceição.

De Caruarú. — Appellantes Francisca Maria da Conceição e outro, appellado o juizo e Maria Simplicia das Neves.

De Barreiros. — Appellante Joaquim de Souza, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes

Appellante Manoel Garcia do Rego, appellado o juizo ; appellante Alvaro Jorge da Silva Loureiro, appellada a justiça ; appellante Manoel Jacintho de Sant Anna, appellado o juizo ; appellante o juizo, appellado Bellarmino Thomaz da Silva ; appellante Eugenio José Vieira, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Ignacio Cecilio de Freitas.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellado o Dr. Luiz Antonio Pires.

Com vista ás partes :

Appellação civel.

Appellante Elias Eliseo da Costa Ramos, appellado Antonio José Alves Pequeno.

Appellação commercial.

Appellante Estevão José da Motta, appellados Joaquim José Gonçalves Beltrão e Filhos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.

Appellante Bellarmino Alves Arôcha, appellado Joaquim, por seu curador ; appellante Miguel Soares Palmeira, appellada a baroneza do Giquiá ; appellantes D. Carlota Maria do Rego Barros e seus filhos, appellado Damião Lopes Pereira Guimarães ; appellante Izidora Maria da Conceição, appellado o juizo.

Appellação commercial.

Appellante Bento José Ramos de Oliveira, appellados os herdeiros de Christovão Starr & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Pão de Assucar. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Penedo. — Recorrente Manoel Gomes Ribeiro, recorrida a junta municipal.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Soriano do Rego Barros.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife. — Aggravantes Dr. Antonio José da Costa Ribeiro e outros, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife. — Aggravante Antonio José Ferreira Refinador, aggravado o juizo do commercio.

Carta testemunhavel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife. — Aggravante José Alves Machado Guimarães, aggravado o juizo da 1ª vara.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

De Jaboatão. — Appellante Eleuterio Borges do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

Da Palmeira dos Indios. — Appellante appellado Jeremias, escravo.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Paulo Afonso. — Appellante o promotor publico, appellado Felisberto Henriques do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Paulo Afonso. — Appellante a justiça, appellado Manoel Malaquias de Souza Andorinha.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Jaboatão. — Appellantes João Baptista Ferreira Cura e outros, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife. — Appellante Nicoláo Machado Freire, appellado José Baltazar de Oliveira.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife. — Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva como tutor de seus filhos, appellado Manoel da Silva Santos.

Encerrou-se a sessão as 3 horas da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, respondendo ao deste tribunal, de 17 do mez proximo findo. — Inteirado.

Da junta dos corretores desta praça, accusando a recepção do officio do tribunal, de 24 do corrente. — Para o archivo.

Da mesma junta, remettendo os boletins das cotações officiaes dos dias 21 a 26 do corrente mez. — Archive-se.

Diario official de ns. 183 a 187. — Para o archivo.

O livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 109.

Foi distribuido o livro diario de Souza Bastos & C.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Nicoláo Tolentino de Carvalho, pedindo certidão da nomeação de seu caixeiro Manoel Bezerra de Menezes. — Como requer.

De Moreira & Duarte, idem idem Rodolpho Martins Moreira. — Passe-se.

De José Marcelino da Rosa & Filhos, certidão do theor da nomeação de seus caixeiros, e de existir ou não alguma nota em contrario. — Attendidos.

De João Gregorio Gonçalves, idem de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Eduardo Gregorio Gonçalves. — Como requer.

De Antonio José da Costa Araujo, idem de se ter dado baixa no registro de seu ex-caixeiro José Moreira Fontes, e que se lhe entregue a certidão de baptismo de dito ex-caixeiro. — Sim.

De Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, idem da nomeação de seu caixeiro Robelino Pedro da Silva. — Como pede.

Do mesmo, idem idem João Theophilo da Costa. — Certifique-se.

De Candido Leodoro de Souza Miranda Couto, idem idem Joaquim Januario Nunes da Silva. — Certifique-se o que constar.

De Francisco Guedes de Araujo, idem de estarem inscriptos neste tribunal os seus caixeiros. — Seja certificado.

De Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz, idem do theor da nomeação de seu caixeiro João Baptista de Mendonça. — Certifique-se.

De Antonio Serafim da Silva, idem de estar registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco Cyriaco Olympio Serafim da Silva. — Deferido.

De Francisco Gurgel do Amaral & C., idem do theor do registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Vicente Gurgel de Amaral, depois de se haver averbado nelle o ordenado de 50$. que percebe dito caixeiro. — Como pede.

De Arruda Irmãos, registro da nomeação de seus novos caixeiros, eliminando-se do registro n. 4.318 a parte relativa a João Maria Mascarenhas Rosario, e certificando se dito registro comprehende ao caixeiro Felix de Arruda Lima. — Como requerem.

De Joaquim Paulino Nicéas Muniz, idem da nomeação que junta, de seu caixeiro Estevão Hermogenes Ferreira da Silva, pondo-se sem effeito os registros constantes de folhas 49 do tomo 17, e folhas 79 do tomo 19. — Sim.

De Manoel Rodrigues Nogueira Lima, baixa no registro do ex-caixeiro Manoel Xavier Campello Capibaribe, e registro da nomeação do caixeiro José Henriques de Oliveira. — Como pede.

De Joaquim José da Costa Fajozes Junior, baixa tambem no registro tendente dos caixeiros que se retiraram, e certidão de ter sido feita em forma a nomeação do caixeiro João Fideralino de Santiago. — Como requer.

De Victorino da Almeida Rabello & C., para annotar-se o registro feito em 5 do corrente, no sentido de não ser mais caixeiro dos supplicantes o individuo alli inscripto. — Attendido.

De José Maria Gonçalves Vieira Guimarães & C, para registrar-se-lhes a nomeação de seu caixeiro. — Registre-se.

De Jeronymo da Costa Lima, para annotar-se o registro no sentido de não ser mais seu procurador e administrador do trapiche — Cunha —, Antonio Ferreira da Silva Lima. — Diga a secretaria.

De Moreira & Duarte, registro da nomeação de seu caixeiro Eustorgio Austricliano de Brito Macedo. — Faça-se o registro pretendido.

De Albino & Pereira, idem idem Joaquim da Motta S. Junior. — Seja registrada.

De Adamson Howie & C, idem idem José Matheus Ferreira Junior. — Proceda-se ao registro requerido.

De Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, idem de seus caixeiros Tiburcio Victor de Mello Santos e Manoel Joaquim de Mello Rego. — Faça-se o registro.

De José Joaquim Gonçalves de Barros, idem de seu caixeiro Ladislão Gonçalves de Barros. — Registre-se.

De Antonio Felix Pereira Junior & C., idem de seus caixeiros Joaquim Francisco de Souza e Evaristo Prospero Filgueira. — Seja registrado.

De Ramos & Irmão, idem idem Francisco Canuto da Boavigem e Guilherme Ferreira Ramos, eliminando se do registro a José Jorge Pontes. — D feridos.

De Joaquim José da Costa Fajozes Junior, idem idem de seus caixeiros João Augusto de Torres Bandeira e André de Albuquerque Cavalcante. — Registre-se.

De Cunha Irmãos & C., pedindo o registro de duas procurações que juntam. — Registrem-se as procurações juntas.

Do major Jesuino da Costa Albuquerque Mello, pedindo, como procurador bastante de Teixeira, Chaves & C., cópia de seu contrato social que se acha archivado. — Deferido.

Do mesmo, pedindo tambem cópia da escriptura de dissolução da firma Teixeira, Chaves & C. — Como pede.

De Moraes & Pinto, distrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Alfredo R. Salgado, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

De Domingos Alves Matheus, pedindo o registro de uma procuração. — Informe a secretaria.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA.

Duvidando admittir a registro a marca de cigarros de Amando Goulart de Athayde. — Adiado, a pedido do Sr. deputado supplente Pinto, a quem foram entregues estes papeis.

Duvidando tambem proceder ao registro do distrato de Reis e Silva & Guimarães. — Os supplicantes sanem a duvida opposta pela secretaria.

Informando a petição de Correia & C. — Satisfeita a exigencia constante da informação da secretaria, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO PEDRO CASCÃO

Papeis de Damaso Rouquayrol e Hypolito Rouquayrol, trazidos pelo dito Sr. deputado. — Seja feito o registro da marca que ora apresentam os supplicantes, nos termos do decreto n. 2,682, e dê-se baixa no registro da outra que anteriormente foi registrada, aliás foi mandada registrar, como agora pedem.

(Assignaram-se vencidos em parte os Srs. supplentes Alves Guerra & Pinto, tendo este senhor motivado o seu voto pela maneira seguinte : — Vencido em parte, isto é, voto pelo registro, sem prejudicar o registro já feito da marca, com a mesma denominação de Flavio Ferreira Catão, o que não consta da redacção do despacho.)

E tendo empatado a votação, o Sr. presidente desempatou-a quanto á fórma do despacho.

Autos de moratoria de Antonio Alberto de Souza Aguiar. — Fica marcada a sessão do dia 4 do mez proximo futuro para o julgamento destes autos, sendo convidado o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal para sua assistencia. (Foram ditos autos entregues ao sobredito Sr. presidente *ad hoc*)

Resolveu o tribunal que fosse convidado o Sr. supplente Corbeniano Fonceca para o julgamento desta moratoria, visto serem impedidos os supplentes de maior votação áquelle senhor ; e outrosim, que se respondesse ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal accusando o seu officio de hoje, e dizendo que o julgamento do summario do corretor Silveira é em 31 do corrente, para quando foi feito o convite a S. Exc.

A' uma hora da tarde foi encerrada a sessão.

The New London & Brasilian Bank Limited.

Capital do Banco	£ 1.000.000	
Do subscripto	£ 900.000	
Do pago	£ 450 000	
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£ 40.000	

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco
Em 31 de agosto de 1876.

Activo.		
Letras descontadas		658:895$010
Letras a receber		142:742$150
Emprestimos, contas correntes e outras		1,183:298$240
Garantias por contas correntes e diversos valores		430:736$510
Caixa em moeda corrente		1,515:100$990
Rs.		3,930:772$900
Passivo.		
Depositos :		
Em conta corrente	980:087$060	
Fixo e por aviso	752:679$290	
		1,732:766$350
Garantias por contas correntes e diversos valores		521:235$820
Diversas contas		1,674:770$730
Letras a pagar		2:000$000
Rs.		3,930:772$900

S. E. & O.
Pernambuco, 1 de setembro de 1876.
W. J. Haynes, Manager.
Edward Herdman, Accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reunião politica.

São convidados os conservadores da freguezia da Bôa-Vista, para reunirem-se no dia 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 2 da praça do Conde d'Eu, (por cima da botica do Sr. commendador Gameiro), afim de se tratar de interesses do mesmo partido.

Missões em Caçapava.

(Provincia de S. Paulo.)

V

ALGUMAS CIRCUMSTANCIAS IMPORTANTES, A BENÇÃO PAPAL E A DESPEDIDA DE FREI CAETANO.

Antes de entrarmos em nova materia, temos necessidade de rectificar o que dissemos no artigo passado, respeito á administração deixada pelo Revm. Fr. Caetano para a edificação da nova matriz.

Não estavamos ao facto das ultimas providencias dadas pelo mesmo Revm. senhor, e só agora é que vimos um documento por elle assignado nesse sentido em data de 27 de maio de 1876.

Segundo esse documento, nomeou elle, por sua propria e espontanea vontade e independente de votação, para diversos empregos os seguintes Srs. : presidente das obras da nova matriz, o commendador João Lopes Moreira ; secretario, Luiz Lemos do Prado ; procurador, Claudino Ribeiro da Silva ; director, agente, pagador e comprador, João Rodrigues de Oliveira e Silva ; thesoureiro e caixa de todas as esmolas actuaes e futuras, Moysés Correia de Siqueira ; mordomo zelador da Santa Cruz, e encarregado de mandar dizer missas pelas almas, João Gomes da Luz.

Eis, pois, a administração da nova matriz e do Santo Cruzeiro, feita ultimamente por Fr. Caetano.

Congratulamo-nos com todas as nomeações por terem recahido em homens de bem a toda prova, e que por isso hão de cumprir com seus deveres, e muito principalmente pela acertada nomeação do commendador João Lopes Moreira para presidente das obras.

O publico, interessado no andamento e conclusão da nova matriz, muito confia e espera de tão benemerito catholico, de tão illustre cavalheiro.

Cumpre registrarmos tambem aqui, para conhecimento do publico actual e vindouro, a religiosidade e cavalheirismo do illustre Luiz Bernardes de Almeida Gil, que, recebendo uma carta de Fr. Caetano para dar ou vender o terreno necessario para a edificação da nova matriz, com a mais desinteressada generosidade doou todo o terreno, que para isso fosse necessario, occupando-se apenas 74 metros de comprimento sobre 56 de largura.

Dito isto, entremos na materia, que forma a epigraphe deste artigo.

Do que deixamos exposto em nossos artigos passados, se deduz que, durante os 34 dias, que residio em Caçapava, isto é, desde 9 de maio até 11 de junho, Fr. Caetano foi incansavel !

Como já dissemos, o nosso grande apostolo nada deixava perecer por falta de sua presença. Parecia invisivel, porque, quando se pensava encontral-o n'um lugar, elle já estava n'outro. Tudo se fazia com a maior actividade, porque bastava elle abrir a bocca para ser obedecido com toda a promptidão por massas enormes de povo, que o venerava e nelle reconhecia o enviado do Senhor.

Porém, acudindo a tudo ao mesmo tempo, o que mais tinha em consideração era o confessionario.

Parece incrivel que um ancião de setenta e tantos annos pudesse supportar tantos trabalhos, tantas fadigas.

Uma grande pratica de manhã depois da missa ; confissões desde as 4 horas da manhã, que ainda continuavam em casa depois da missão, que elle pregava todos os dias ás 6 horas da tarde, e tudo isto entremeiado por occupações de todo o genero, de acode aqui, acode acolá.... é muito !.... é serviço incompativel com sua idade veneranda !... porem são realidades !....

Tinha elle, porem, uma grande circumstancia a seu favor.

Todos, desde o mais pequeno até o maior, desde o mais humilde até o de mais elevada posição, sacerdotes, artistas, todos, n'uma palavra, associando-se ao zelo do respeitavel ancião, se promptificavam, com a mais louvavel dedicação, para coadjuval-o na realisação de seus justos desejos.

Cabe aqui levantarmos bem alto nossa fraca voz para proclamarmos como dignos dos maiores elogios todo o povo caçapavano, que, pondo de lado os respeitos humanos, não se envergonhou de dar uma publica manifestação da fé que o anima, e da religião que professa ; e todos os artistas, sem excepção de um, que fosse requisitado, pela mesma razão, e pela dedicação com que se prestaram gratuitamente para todos os misteres de seu officio.

Sem desejarmos aggravar a ninguem, porque todos cumpriram satisfactoriamente seus deveres, não podemos deixar de especialisar entre estes (artistas) o Sr. Francisco Mariano de Assis, que, sem suas circumstancias o permittirem, fez e deu promptos com muita naturalidade os martyrios para o grande Cruzeiro, dirigio e ajudou na factura deste, e no levantamento do mesmo, e praticou outros muitos serviços.

O mesmo dizemos a respeito do Sr. José Pedro dos Santos, que por si só se encarregou de pintar o dito Cruzeiro e os dous postes que seguram os dous lampeões.

Todos, e cada um de per si terão, sem duvida, o premio que Jesus Christo promette áquelles que, despidos do respeito humano, não se envergonharem de o confessar perante os homens, pois disse elle : — *Qui confitebitur. Me coram hominibus, et ego confitebor eum coram Patre Meo.*

Quanto aos illustres sacerdotes, que com tanta abnegação e desinteresse se prestaram a coadjuvar o venerando missionario nas confissões e mais actos de seu ministerio, durante todo o tempo das missões, para esses fallece nossa voz, porque não attinge ella o zenith que deveria tocar !

Contentar-nos-hemos, pois, com repetir seus nomes para que fiquem bem consignados. São os Revms. Srs. :

Vigario Francisco Marcondes do Amaral Rodovalho, Antonio Pereira do Amarante Costa, Antonio Savartano, Raphael Daniel e Francisco Cosco.

Que fallem por nós essas 10,673 communhões que tiveram lugar durante as missões !!..

Para elles as bençãos do céo e a gratidão eterna de quantos usofruiram seus beneficios !

Porem, não param ainda aqui os fructos das missões.

Sessenta e quatro casamentos de amasiados se operaram !....

Muitos casados, que viviam separados, se uniram !...

Muitos casamentos de solteiros se fizeram !

Muitos inimigos velhos e rancorosos se reconciliaram e abraçaram !

Emfim, o fructo das missões foi immenso ! !..

Consta-nos que o nosso virtuoso septuagenario se acha satisfeitissimo com o resultado que tirou de seus insanos trabalhos, e que não se cansa de fallar da nossa Caçapava.

Demos graças a Deus por tantos beneficios que se dignou fazer-nos por intermedio deste seu digno apostolo !

Chega, emfim, o dia 11 de junho, por elle marcado para a benção papal e apostolica, e para sua despedida.

A's 2 horas da tarde préviamente designadas para esse acto solemne, em seu pulpito portatil, collocado no pateo do lado direito da porta da matriz, se apresenta o respeitavel Fr. Caetano, de pluvial, acompanhado dos Revds. Antonio Pereira do Amarante Costa e Francisco Cosco, ambos de sobrepeliz. O Revd. vigario estava junto ao pulpito.

O concurso de povo, que se agglomerou no pateo da matriz, em frente do pulpito, para ver pela ultima vez o seu desinteressado bemfeitor e receber a benção papal, compunha-se de muitos milhares de pessoas.

Então o nosso grande Frei Caetano fez ver a seu numeroso auditorio que lhe ia dar contas do que se tinha feito. E tendo elle recebido um officio assignado pelos Srs. commendador João Lopes Moreira, como presidente da obra, João Rodrigues de Oliveira e Silva, como director, e Moysés Correia de Siqueira, como thesoureiro, dando-lhe noticia do estado em que se achavam os serviços da nova matriz, avaliando-os de 3 a 4 contos de réis ; quanto se tinha despendido e quanto havia liquido até aquella data em dinheiro e vales, (ja o sabem nossos leitores) o fez ler pelo Revd. Antonio Amarante, agradecendo em seguida a todos os Caçapavanos o bom acolhimento que lhe fizeram ; ao Revd. vigario a generosa e cordial hospitalidade que lhe deu ; e a todos em geral a sincera cooperação que lhe prestaram para que elle obtivesse de suas missões tão bellos resultados.

Pedio ao seu auditorio que conservasse impressas em suas memorias as doutrinas, que elle lhe havia pregado. Que não tardaria em lhes apparecerem emissarios (e já não tem sido poucos) querendo contrarial-as ; porém que os tomassem como emissarios de satanaz e se conservassem firmes nas verdades que de sua bocca tinham ouvido, porque são as verdades ensinadas por Jesus Christo.

Depois disto, tendo mandado ler em voz alta, pelo Revd. Francisco Cosco, a bulla (ou breve) do santo padre, que o autorisa a dar a benção papal no fim de suas missões, exhortou o povo a que se dispuzesse para recebel-a por meio de fervorosos actos de Fé, Esperança e Caridade, contricção e attricção.

Disposto o povo por esta forma, e achando-se de joelhos, seguio-se o *Confiteor Deo* sonora e mestralmente cantado a cantochão pelo Revd. Francisco Cosco, depois do qual teve lugar, com todas as ceremonias da igreja, pelo venerando Frei Caetano, a benção papal, que o povo recebeu curvado com o mais profundo respeito e com todas as apparencias exteriores de sincera devoção e contricção !

Que espectaculo sublime !!... Seguio-se a esta benção apostolica.

Concluido este acto solemne, e atirado o pluvial vira-se o grande apostolo para o publico, e lhe diz (não sabemos como acabar este resto) « que é seu costume, de toda a parte, na sua ultima missão, não voltar mais á casa em que se tem hospedado, e seguir do pulpito para seu novo destino : porém, que antes disso tem um grande dever a cumprir. » De repente prostra-se de joelhos, levanta os braços, e com o rosto inundado de lagrimas, e sua respeitavel barba branca tinta de sangue, que em jorros lhe corria do nariz, diz com voz tremula e commovente : « Meu padre vigario, meu padre Antonio, meu padre Francisco, meu povo todo, de certo eu vos tenho escandalisado, vos tenho offendido, perdoai-me pelo amor de Deus minhas imprudencias... minhas impertinencias !... Não posso mais !! .. »

E, levantando-se rapidamente, desceu aceleradamente do pulpito dizendo : « deixem me passar e ninguem me acompanhe ! »

E lá foi elle a toda a pressa pela rua fóra, caminho de Taubaté, cercado de milhares de pessoas dos dous sexos, apezar da recommendação.

Adiante, porém, estava o esperando um troly (por disposição do padre vigario) que o recebeu, em companhia dos Revds. Antonio do Amarante e Francisco Cosco, e o conduzio a seu destino.

Voltaremos.

Um catholico.

Devida gratulação

Aos Exms. Srs. brigadeiro commandante das armas, ao coronel commandante do batalhão de infantaria n. 9 e aos dignos directores do arsenal de guerra e do circo equestre das quatro nações.

Exms. Srs. — O orgão que em assumpto tão importante representa a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas e as commissões encarregadas de agenciar os aparatos e distribuição dos bilhetes para o espectaculo a beneficio da sobredita irmandade, parece-nos que, apresentando a Ss. Exes este titulo, julgamos ter direito de pedir que se dignem desculpar-nos pela liberdade que tomamos em dirigir a Ss. Exes um humilde voto de sincera gratulação.

A este, por ter concedido-nos dito espectaculo em nosso beneficio, pois occasionou a recepção das grandes honras que a nós foram feitas. Aquelles por terem contribuido com as musicas que tanto fizeram brilhar a nossa funcção e ainda por ternos honrado com suas bôas presenças e as de suas Exmas. familias.

Desejavamos ter a eloquencia precisa para poder agora usar de phrases mais breves e podermos fazer um agradecimento condigno de Ss. Exes. e mesmo patentear-lhes o quanto lhes somos gratos. Mas visto não ter, não podemos fazer mais do que ardentes votos á Divina Magestade, em nome do Senhor Bom Jesus para que lhes dê uma longa vida tranquila, prductora de bens da fortuna e finalmente com toda a sorte de prosperidades.

Permittam-nos, pois, reiterar a Ss. Exes., os nossos firmes protestos de elevada estima e subida consideração e eterno reconhecimento. Recife, 1 de setembro de 1876.

Disponham de quem é de Ss. Exes., obrigadissimos criados

João Francisco Torres Bandeira.
Antonio Jovino de Torres Bandeira.
Manoel Alexandrino G. dos Santos.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Alexandre José da Silva.
Bibiano José Regis.
João Baptista da Silva.

Agradecimento

As commissões encarregadas da distribuição dos bilhetes para o espectaculo concedido á irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas veem nestes termos agradecer ao respeitavel publico, que se dignou favorecer-lhes com as suas formas humanitaria, ja por aceitarem bilhetes, ja por lhes emprestarem objectos, como fossem bandeiras, etc, para adorno do circo, e ainda por frequentarem n'essa noute com tanta satisfação e urbanidade, o que fez a harmonia da funcção, tornando animada com as recitações de eloquentes epigrammas em applausos as jovens Cruzeiro do Sul e Estrella do Norte, como fez o Sr. Belisario Pernambuco, que muito fez sobresahir o brilho da funcção, ou a gloria da commissão, mesmo por acceder ao pedido de recitar a poesia, que foi distribuida pela mesma commissão.

Outro tanto faz o commissão aos distinctos mestres das musicas, que voluntariamente escolheram as peças tão elegantes, que tocaram nos intervallos, pois o desempenharam satisfactoriamente.

E se porventura tem a commissão infringido algum preceito em dito agradecimento, espera que se dignem dissimulal-a.

Recife 1 de setembro de 1876.

João Francisco Torres Bandeira.
Antonio Jovino Torres Bandeira.
Manoel Alexandrino G. dos Santos.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Alexandre José da Silva.
Bibiano José Regis.
João Baptista da Silva.

Cousas extraordinarias

Ah! Ah!

Que será esta grande novidade ? esta maravilha das maravilhas ? Será cousa do outro mundo vinda dos paizes antipodas ? Será arte dos jesuitas ? Será feitiços de maçons ? diz que nunca se vio em Pernambuco, vamos a elle

VAMOS

Ao castello magico.

N. 326. — A historia dos cabellos é mui curiosa :

Este adôrno natural da pessoa ha sido tão maltratado durante os tempos passados, que é quasi um milagre que a raça humana não se tenha tornado hereditariamente calva.

Nestes nossos dias de hoje as senhoras entendem que uma preparação vegetal imminentemente salutar qual o mui celebre e afamado — Tonico Oriental, que conserva os póros do craneo e os vasos capilares em um estado vigoroso, e ao mesmo tempo preserva o cabello macio e resplandecente, é o melhor genero que ellas podem usar.

Não admira, pois, que esta famosa e riquissima preparação, hoje em dia esteja pondo em derrota e fazendo desapparecer de sob a face da terra todas essas vis e perniciosas composições de oleos e pomadas — e presentemente tornou-se em uma verdadeira necessidade para todo o toucador organisado no mundo occidental.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de relembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1............ 14:289$046

Descarregam hoje 2 de setembro de 1876:

Vapor inglez — *Chrysolite* — (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor nacional — *Ceará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Importação.

Barca ingleza *Result*, entrada de Liverpool em 31 de agosto e consignada a Simpson & C., manifestou :

Canos de ferro 31. Carvão de pedra 366 toneladas aos consignatarios.

Barca ingleza *Elisabeth Roy*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a H. Forster & C., manifestou :

Carvão de pedra 357 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na polaca hespanhola *Nova Providencia*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,920 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Felicia*, carregaram : para Barcellona, Baltar, Oliveira & C. 162 saccas com 12,424 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para o Ceará, P. C. Maia & C. 5 barris com 480 litros de alcool ; Alfredo F. de Souza 2 barricas com 158 kilos de assucar refinado e 2 barris com 192 litros de alcool ; R. Barros & C. 10 barricas com 629 kilos de assucar refinado. Para Aracaty, J. A. B. Ucnôa 1 dita com 108 ditos de dito branco e 1 barril com 80 litros de alcool.

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram : para Aracajú, P. C. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.......... 637$468

MUTILADO

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1...
Primeira porta... 200
Segunda porta... 148
Terceiro porta... 448
Quarta porta...
Trapiche Conceição...
Dito da alfandega...
796

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1...

NAVIO ATRACADO.

No dia 1...

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1... 6:410$500

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1... 2:003$586

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1... 16$016

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.º

Bahia—4 dias, barca ingleza *Edward Herbert*, de 263 toneladas, capitão C. Ivees, equipagem 10, em lastro; a Simpson & C.

Liverpool 49 dias, brigue allemão *Hedwig*, de 291 toneladas, capitão Kaeff, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Brothers & C.

Memel (na Prussia) — 62 dias, brigue allemão *Atlantic*, de 200 toneladas, capitão G. Biohm, equipagem 8, carga madeira; á ordem.

Lisbôa—38 dias, barca portugueza *Claudina*, de 429 toneladas, capitão Jorge Correia, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a José da S Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia com escala—Vapor nacional *Dantas*, commandante Francisco Pereira, carga differentes generos.

Amarração (no Piauhy) e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio G. da Silva Neves, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Patacho norueguense *Agat*, capitão O. W. Bjerk, em lastro de areia.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, faz publico que tem de ir em praça publica perante a mesma camara, no dia 6 do corrente, os concertos de que necessita a ponte da estrada do cemiterio publico, cuja arrematação será feita por quem mais vantagens offerecer e de accordo com o respetivo orçamento, que estará patente na secretaria da mesma camara para quem o quizer consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.—José Pedro das Neves, pro presidente.—Leoncio Q. de Castro Leão, secretario interino.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Bôa-Vista, pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A camara municipal do Recife, tendo de levar á praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida ás pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos d sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

— DE ORDEM do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, tem de ir novamente em praça no dia 2 de setembro proximo futuro, pelas 10 horas e 3/4 da manhã, na sala das audiencias, a casa terrea da travessa do Carmo n. 11, pertencente a Francisco José dos Santos Junior e sua mulher, a qual foi avaliada em 1:000$, e vai á praça por execução dos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto, supplente em exercicio do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo, propostas por carta fechada para arrematação por venda da escrava de nome Zulmira, idade de 12 annos, pouco mais ou menos, crioula, com algumas habilidades, avaliada por 600$000; penhorada por execução de Francisco Joaquim Gomes da Silva, contra Guilherme Joaquim da Silva Braga, achando-se a mesma escrava depositada em poder do dito executado, que é morador no Caminho Novo, becco do Padre inglez.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 2 de agosto de 1876. Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

Luiz Demetrio Dias Simões.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os donos de estabelecimentos deste municipio, que usarem de pesos e medidas, nas freguezias abaixo declaradas, que no proximo mez de setembro do corrente anno deverá o aferidor proceder a revisão, dirigindo-se ás mesmas freguezias nos dias tambem abaixo designados:

Dia 11—Freguezia da Graça
« 15 » de Afogados.
« 19 » da Varzea.
« 23 » de S. Lourenço.
« 26 » do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 300$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecer no paço da mesma camara, no dia 6 do corrente ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 1.º de setembro de 1876.

José Pedro das Neves, Pró-presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, Secretario interino.

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz do 2º anno da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, no impedimento do mais votado, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, em virtude da portaria do ministerio do imperio, de 25 de janeiro e aviso n. 119, do 1º de fevereiro do corrente anno, foi designada a 1ª dominga de outubro para ter lugar em todo o imperio a eleição dos eleitores que devem eleger os deputados á assembléa geral para a 16ª legislatura; assim como a de vereadores das camaras municipaes e a de juizes de paz para o quatriennio que tem de dar começo em janeiro do anno futuro; e tambem a dos eleitores especiaes que tem de eleger um senador por essa provincia. Convoco, pois, todos os eleitores e supplentes abaixo declarados, para que compareçam no dia 28 de setembro proximo futuro no consistorio da igreja matriz desta parochia, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem a mesa parochial. E na conformidade do art. 100 das intrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, convido todos os cidadãos qualificados nesta parochia, a virem dar os seus votos, devendo, quanto á eleição de eleitores geraes, votar cada um em uma sedula fechada por todos os lados, com 9 nomes de cidadão elegiveis, dous terços de treze eleitores que compete a parochia dar, com o rotulo—para eleitores geraes—, conforme o art. 106 das citadas instrucções; a de eleitores especiaes em uma sedula igualmente fechada por todos os lados, com treze nomes de cidadãos elegiveis, na conformidade do art. 125 das instrucções citadas, com o rotulo—para eleitores especiaes—; para a eleição de vereadores uma sedula com seis nomes elegiveis, com o rotulo—para vereadores da camara municipal do Recife—; e quanto á eleição de juizes de paz, uma sedula tambem fechada por todos os lados, com quatro nomes e o rotulo—para juizes de paz da parochia de Nossa Senhora da Graça—, conforme preceitua o art. 134 das citadas intrucções.

Eleitores.

Dr. Bento José da Costa, Dr. Francisco Augusto da Costa, capitão Elias Pereira Gonçalves da Cunha, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado, tenente Augusto José Gonçalves Lima, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, brigadeiro Antonio Gomes Leal, tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Supplentes.

Augusto Genuino de Figueiredo, José Miguel de Souza Magalhães, professor José Duarte Calisto, Braz Adelino Cavalcante de Albuquerque, Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, José Corrêa de Sá, Domingos Francisco Regis, João Luiz Beda, capitão Antonio José Mauricio, Joaquim Antonio de Oliveira Baduem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta parochia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, aos 29 de agosto de 1876.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, escrivão interino, o escrevi.

Francisco Augusto da Cruz.

José Pedro das Neves, official da imperial ordem da Rosa, capitão do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, vereador da camara municipal, delegado litterario e juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Faço saber que tendo sido designada a 1ª dominga de outubro proximo vindouro, para eleição de eleitores geraes, eleitores especiaes para senador por esta provincia, e para juizes de paz e vereadores das camaras municipaes para o quatriennio que deve começar em janeiro de 1877, por este edital convoco os seguintes cidadãos, eleitores e supplentes desta freguezia:

José Pedro das Neves, José da Silva Loyo Junior, commendador João da Cunha Magalhães, Bernardo Ferreira Loureiro, Estevão Jorge Baptista, capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva, João Marques Correia, Anastacio José da Costa, Manoel Estanislao da Costa, Manoel Marques de Abreu Porto, José Pedro dos Santos Neves, Balthazar José dos Reis, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, João Antonio da Costa Moreira, Joaquim Anastacio da Cunha, Manoel Francisco Marques, Manoel do Nascimento Araujo, Antonio Rufino de Andrade Luna, padre Miguel Vieira de Barros Marreca, Capitulino Gonçalves Lessa, Antonio Francisco das Neves, Manoel Joaquim da Silva Rios, Pedro José de Siqueira, Eduardo Duarte Rodrigues, José Pedro Vaz de Oliveira, João Marinho de Araujo, Caetano da Costa Moreira, José Luiz Serra Cavalcante, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, Antonio Cardoso Ayres, João Francisco de Carvalho Junior, José Joaquim Fernandes, Antonio Alves de Souza, Caetano José da Fonte, Francisco João Alves, Marcos Francisco de Paulo Reis e Francisco Fernandes de Mello, para no dia 28 de setembro se reunirem ás 10 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, afim de elegerem os membros da mesa parochial que tem de dirigir os trabalhos da referida eleição, conforme determina a lei, devendo cada votante, quanto á eleição de eleitores para deputados, votar em uma sedula, fechada por todos os lados, com 13 nomes, dous terços do numero de 19 eleitores que compete dar a parochia, quanto á eleição de eleitores especiaes em uma sedula com 19 nomes, quanto á eleição de vereadores em uma sedula com 6 nomes, quanto á eleição de juizes de paz em uma sedula com 4 nomes, devendo todas ellas terem o competente rotulo.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 29 de agosto de 1876.

Eu, Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão, o subscrevi.

O juiz de paz,
José Pedro das Neves.

— A camara municipal de Olinda, pelo presente faz sciente a quem interessar possa, que nos dias 6, 14 e 21 do mez de setembro proximo estarão em hasta publica, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das casinhas da ribeira 221$000; coqueiros de producção, exceptuando os 40 pés para uso do proprietario 1:090$000; capim de planta 400$000; quinhento réis por cabeça de gado vaccum 604$000; cem réis por cabeça de gado recolhido no curral 62$000; mascates e boceteiras 140$000; cento e vinte réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico 61$000; limpeza do açougue publico 24$000; e duzentos réis sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 13$. Os pretendentes deverão comparecer competentemente habilitados na fórma da lei. Paço da camara municipal de Olinda, 31 de agosto de 1876.—José Candido da Silva Braga, pro-presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado pela portaria do ministerio do imperio de 25 de janeiro, e aviso n. 119 do 1º de fevereiro do corrente anno, a 1ª dominga de outubro proximo futuro para ter lugar em todo o imperio a eleição dos eleitores que devem eleger os deputados á assembléa geral, e de um senador por esta provincia, e bem assim os vereadores da camara municipal, por meio do presente edital convoco os eleitores e supplentes desta freguezia abaixo declarados: tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, desembargador Caetano José da Silva Santiago, major João Francisco Antunes, major Francisco Martins Rapozo, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Candido Casemiro Guedes Alcoforado, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, José Martins do Rios Junior, Joaquim de Gouveia Cordeiro, capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, Simplicio da Cruz Ribeiro, capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro, José Carneiro da Cunha, tenente-coronel Joaquim José Silveira, João dos Santos Ferreira Barros, Jeronymo Pereira Mariz, tenente Alvaro Pereira de Sá, tenente coronel Caetano de Souza Conselheiro, Joaquim de Gusmão Coelho, Joaquim José Ferreira da Penha, padre Francisco Alves de Abrantes, Alexandre dos Santos Barros, major Luiz Antonio Ferraz, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, capitão José Maria Freire Gameiro, Nicoláo Tolentino de Carvalho, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, major Caetano C. da Costa Moreira, Dr. Pedro de Athay de Lobo Moscoso, capitão Francisco Pacheco Soares, Dr. Manoel de Barros Barreto, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Supplentes.

Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, capitão Herculano da Silveira Bessone, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, capitão Ernesto Vieira de Araujo, Geminiano Joaquim de Miranda, capitão João dos Santos Porto, commendador José Candido de Moraes, Antonio Leonidas Durville e Silva, Severino Rodrigues da Silva Campos, Antonio Candido Guimarães e Silva, José Joaquim da Costa Leite, alferes João Pedro Baptista, tenente Benjamim Virães Dutra, Alexandre Dorotéa das Marcés, Joaquim Milei Mariz, Manoel do Reg. Barros, Manoel Coelho da Silva, João Quintino de Souza Travasso, Cosme José de Paula Lopes Neves, Elzio Alberto Silveira, Joaquim dos Santos Azevedo, José Lopes Vianna, Joaquim Juvino Honorato Bastos, João Carlos Mendes, Julio Cesar Cardoso Ayres, José Joaquim Pereira, João Leopoldino do Rego, José Francisco Diniz, Manoel Joaquim da Conceição, Manoel de Miranda Castro, Marcolino José Puppe, Rodrigues Gomes da Silva Rego e Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, para no dia 28 de setembro se reunirem ás 10 horas da manhã, no consistorio da matriz desta freguezia, afim de elegerem os membros da mesa parochial que tem de dirigir a sobredita eleição.

E de conformidade com o art. 100 das mesmas instrucções convida a todos os cidadãos qualificados nesta freguezia, a virem dar os seus votos na mesma eleição, que terá principio na 1ª dominga de outubro, e devendo quanto a eleição de eleitores para deputados, votar cada um cidadão com uma cedula fechada por todos os lados com 32 nomes de cidadãos elegiveis, dous terços do numero 48, eleitores que deve a parochia dar, conforme o art. 106 das mesmas instrucções; quanto a eleição de eleitores especiaes, em uma cedula contendo 48 nomes de cidadãos elegiveis (art. 125 da citada instrucção) com o rotulo—Para eleitores especiaes—, quanto á eleição de vereadores em uma outra cedula contendo 6 nomes com o rotulo—Para vereadores da camara municipal do Recife;—e finalmente quanto a eleição de juizes de paz, em uma cedula com 4 nomes de cidadãos elegiveis tendo o rotulo—Para juizes de paz da freguezia da Boa-Vista.

E para chegar ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, afim de ser publicado e afixado na porta da matriz desta freguezia, o qual vai por mim assignado.

Eu, Alvaro Paulo Noblato, escrivão de paz que o escrevi. Freguezia da Boa-Vista, em 29 de agosto de 1876.

O juiz de paz,
Antonio Carneiro Machado Rios.

O capitão José Lucio Lins, 3.º juiz de paz do 1.º districto da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Pelo presente faço saber que de conformidade com as ordens e instrucções do governo, e art. 100 do regulamento de 12 de janeiro do corrente anno, convoco para o dia 28 de setembro proximo vindouro, os eleitores e supplentes abaixo declarados para se reunirem na igreja matriz, pelas 10 horas da manhã, afim de ser organisada a junta parochial que tem de proceder á eleição de eleitores geraes e especiaes de senadores, juizes de paz e vereadores.

Eleitores.

Coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, major José Thomaz Cavalcante Pessoa, major Bellarmino do Rego Barros, major Delfim Lins Cavalcante Pessoa, major Manoel Joaquim dos Passos, capitão Antonio Correia Maia, capitão João Chrisostomo de Albuquerque, capitão José Lucio Lins, capitão João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, capitão José Pereira da Cunha Junior, alferes Ignacio de Souza Leão, alferes Ignacio Xavier da Costa, alferes Francisco Monteiro Gonçalves da Luz, Balbino de Sá Cavalcante, Antonio Eduvirges Soares, tenente Antonio Joaquim Lopes de Carvalho e Luiz Marques da Cunha.

Supplentes.

Malaquias Gomes de Mello, Simplicio Rodrigues Campello, Padre Joaquim José de Farias, Marcelino Antonio Pereira, Maximiano Antunes Tavares, Candido Theotonio da Camara Santiago, Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, Antonio Lucio Alves Bandeira Campello, Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior, Lucio José de Albuquerque Mello, Manoel Jeronymo da Costa Uchôa, Marcolino Joaquim da Silva, Bernardo Gomes de Abreu, Candido Martins de Araujo, Bento Mafaldo de Siqueira, tenente Tristão Jacome de Araujo, Manoel Francisco Alves Teixeira, Rubino Cesar de Olinda Campello.

Outro sim, convoco a todos os cidadãos qualificados votantes desta freguezia, para comparecerem no dia 1.º de outubro, afim de eleger os 28 eleitores geraes e outros tantos especiaes de senadores, os vereadores do municipio e os juizes de paz da parochia, declarando-se que cada votante deverá depositar na urna 4 sedulas, uma com o rotulo para eleitores geraes, contendo 28 nomes, outra para eleitores especiaes, contendo 28 nomes, outra para senadores, contendo 6 nomes, e outra para juizes de paz, contendo 4 nomes, sendo que não deve ser incluidos nos numeros da lista quem não estiver qualificado na freguezia.

E para a todo tempo constar e chegar ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que vai assignado por mim Maximiano Antunes Tavares, escrivão de paz, que o escrevi aos 28 de agosto de 1876.

José Lucio Lins.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 4$000, sobre estabelecimentos commerciaes, relativo ao exercicio de 1874 a 1875, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 26 de agosto de 1876.

Miguel J. d'Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de 4$000 por casa de estabelecimento commercial com applicação á companhia de bombeiros, do exercicio de 1874 a 1875.

Visconde de Inhaúma n. 16.—Candido Francisco de Paiva 4$690
Dita n. 38.—Candido José Rodrigues Lima 4$690
Primeira travessa da Praia ns. 1 e 3.—Clementino dos Santos 4$690

D

D. Maria Cesar n. 10.—Domingos de Souza Martins 4$690
Bom Jesus n. 23 A.—Domingos José da Silva 4$690
Maria e Barros n. 12.—Domingos da Costa Ferreira 4$690
Travessa do Campello n. 12.—Domingos Ribeiro de Oliveira 4$690
Travessa do Apollo n. 1.—Daniel Xavier de Macedo 4$690
Vidal de Negreiros n. 151.—Domingos Antonio da Silva 4$690
Antonio Henrique n. 20.— Duarte & Silva 4$690
Imperatriz n. 1.—Dascable (Mme.) 4$690
Primeiro de Março n. 25.—Daniel Ferreira Ramos 4$690
Travessa das Cruzes n. 2.— Domingos da Costa Monteiro 4$690
Estreita do Rosario n. 40.—Dionizio Dias Moreira Leite 4$690

E

Bom Jesus n. 48.—Eduardo Burle & C. 4$690
Imperatriz n. 5.—Madame Eugenie Lecomte 4$690
Duque de Caxias n. 101.—Emilio Pereira de Abreu 4$690
Praça da Independencia ns. 8 e 10. — Elesbão Joaquim Dias 4$690
Estreita do Rosario n. 43.—Eustaquio & C. 4$690
Pedro Affonso n. 41.—Eduardo Marques Monteiro 4$690

F

Marquez de Olinda n. 12.— Francisco Manoel da Silva 4$690
Dita n. 40.—Frederico Pinto & C. 4$690
Bom Jesus n. 6 A.—Francisco de Aquino & C. 4$690
Dita n. 56 A.— Francisco da Costa Maia 4$690
Largo do Corpo Santo n. 27.—Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho 4$630
Thomé de Souza n. 14.—Francisco Xavier Pereira 4$690
Commercio n. 48.—Francisco José de Oliveira Rodrigues 4$690
Torres n. 12 A.—Francisco Mamede de Almeida 4$690
Vigario Thenorio n. 6.—Francisco Ramos & C. 4$690
Dita n. 33 A.— Francisco de Paula Rodrigues 4$690
Bispo Sardinha n. 1 A.—Francisco Gregorio 4$690
Travessa da Madre de Deus n. 15.—Farias & Filho 4$690
Moeda n. 27.— Francisco Guedes de Araujo 4$690
Dita n. 47.—Francisco da Cunha & C. 4$690
Praça do Arsenal n. 17.— Francisco Augusto de Araujo 4$690
Madre de Deus n. 12.—Francisco Gonçalves Bastos 4$690
Domingos José Martins n. 88.— Francisco Manoel da Silva 4$690
Barão do Triumpho n. 76.—Ferreira & C. 4$690
Marcilio Dias n. 102.— Francisco das Chagas de Jesus Monteiro 4$690
Victoria n. 2 — Francisco Pereira Meirelles 4$690
Vidal de Negreiros n. 36.— Fernandes Rego & Athayde 4$690
Dita n. 27. Francisco da Silva Boa-Vista 4$690
Imperatriz n. 12.— Francisco de Assis Castro e Silva 4$690
Dita n. 60.— Felix Pereira da Silva 4$690
Dita n. 70.—Francisco Pereira & C 4$690
Dita n. 39.— Feliciano José de Souza 4$690
Dita n. 65.— Francisco Rodrigues dos Santos 4$690
Conde d'Eu n. 3.—Francisco de Souza Freitas 4$690
Hospital Pedro II n. 1.—Florinda Germana de Almeida Amaral 4$690
Gervasio Pires n. 10.—Francisco Joaquim Gomes da Silva 4$690
Dita n. 54.— Figueiredo & Almeida 4$660
Paysandú n. 33.— Florencio Campos Correia 4$690
Imperador n. 39.—Francisco Maia Côrtes 4$690
Caes 22 de Novembro n. E.— Francisco Ignacio Ferreira & C. 4$690
Praça Pedro II n. 4.— Francisco José Moreira 4$690
Duque de Caxias n. 62.—Francisco Pereira de Medonça 4$690
Barão da Victoria n. 19.—Felix Venancio de Cantalice 4$690
Largo do Rosario n. 10.—Ferreira & C. 4$690
Dita n. 12.—Ferreira & Irmão 4$690
Dita n. 20.—Francisco Teixeira Barbosa 4$600
Dita n. 21.—Felippe Santiago de Aquino 4$690
Largo do Paraizo n. 21.—Francisco Teixeira Barbosa 4$690
Becco do Calabouço n. 40.—Felix Cypriano de Souza Teixeira 4$690
Rua de Santo Amaro n. 2.— Ferreira & Silva 4$690
Paz n. 13.—Francisco de Souza Ribeiro 4$690
Livramento n. 39.— Ferreira Junior & Rodrigues 4$690
Inhaúma n. 4.—Ferreira Lima & C. 4$690
Dita n. 52.—Francisco Rufino Batinga Braga 4$690
1.ª travessa da Praia n. 2. — Francisco Antonio de Albuquerque Mello 4$690
Pedro Affonso n. 40.— Firmino Gomes Leal 4$690
Dita n. 50.—Francisco Nunes Pires 4$690
Dita n. 52.—Ferreira Seve & C. 4$690
Dita n. 70.—Francisco José Rodrigues Praça 4$690
Nova da Praia n. 2.—Francisco Xavier dos Santos 4$690
Coronel Suassuna n. 22. — Fortunato José Thomaz 4$690
Cadeia Nova n. 11. — Francisco José Guedes de Lacerda 4$690
Largo da Praceta n. 3. — Francisco da Costa Fôfo 4$690
Ventura n. 1.—Francisco Caldas Lins 4$690
Ponte d'Uchôa n. 57 A.—Francisco Pinto Moreira 4$690

G

Marquez de Olinda n. 10.— Guimarães Ribeiro & C. 4$690
Largo da Assembléa n. 11. — Genuino José Tavares 4$690
Imperial n. 55 C — Guilherme Rodrigues da Fonceca 4$690
Imperatriz ns. 69 e 71.—G. Fialho & C. 4$990
Imperador n. 54. — Guimarães & Oliveira 4$690
Dita n. 27.—Germano Pinto Magalhães 4$690
Duque de Caxias n. 77.—Guimarães & Luz 4$690
Dita n. 89. — Graciliano Octaviano da Cruz 4$690
Livramento n. 33. — Guarino de Souza Peixe 4$690
Pedro Affonso n. 1.—Guilherme José de Souza 4$690
Dita n. 5.—O mesmo 4$690
Dita n. 17.—O mesmo 4$690
Marcilio Dias n. 25.—Guarino de Souza Peixe 4$690
Pernambucanas n. 8.—Genuino José da Rosa 4$690

H

Bom Jesus n. 13.—H. Delagrange 4$690
Commercio n. 9.— Harysmende & Labille 4$690
Vidal de Negreiros n. 32.—Henrique da Silva Moreira 4$690
Barão de S. Borja n. 35. — Henrique Leiden & C. 4$690
Duque de Caxias n. 58.—Hemeterio Maciel da Silva & C. 4$690
Barão da Victoria n. 16.—Hermino Fernandes Alves Lima & C. 4$690
Dita n. 51.—Hermes da Silva Ferreira 4$690

I

Imperatriz n. 61. — Isidoro Francisco Bastos 4$690
Estreita do Rosario n. 16.—Innocencio Peregrino Rabello Braga 4$690

J

Marquez de Olinda n. 10 A. — José de Almeida & C. 4$690
Dita n. 14. — Joaquim Antonio Araujo & C. 4$690
Dita n. 42 A.—João do Rego Lima 4$690
Dita n. 3 A.— José Joaquim de Castro Moura 4$690
Dita n. 37 B.—Joaquim Dias dos Santos 4$690
Dita n. 41.—João José da Silva 4$690
Bom Jesus n. 8.—Joaquim José Ramos 4$690
Dita n. 44.—João dos Santos Coêlho 4$690
Dita n. 56. — Joaquim Monteiro da Cruz 4$690
Dita n. 58.—O mesmo 4$690
Dita n. 27 A.—João Affonso Torres 4$690
Largo do Corpo Santo n. 21.—João Baptista de Oliveira 4$690
Thomé de Souza n. 22. — José Cardoso de Sá 4$690
Bom Jesus n. 43 B — José Ferreira da Fonte 4$690
Commercio n. 30.—José Cardoso de Sá 4$690
Dita n. 13.—Justino José da Costa 4$690
Largo do Corpo Santo n. 2.—José Joaquim de Souza Bairão 4$690
Dita n. 4. — José Marques dos Santos Aguiar 4$690
Travessa do Vigario n. 1.—João Maria de Oliveira 4$690
Dita n. 16.—José Geraldo Bastos 4$690
Dita n. 3.—Joaquim Juvencio da Silva 4$690
Dita n. 9. — Joaquim José Gonçalves Beltrão 4$690
Dita n. 11.—José Maria Pestana 4$690
Dita n. 27.—J. Galbardo 4$690
Bispo Sardinha n. 5. — José da Silva Carneiro & C. 4$690
Dita n. 9.—José Maria Palmeira 4$690

(Continúa).

DECLARAÇÕES.

CORREIO

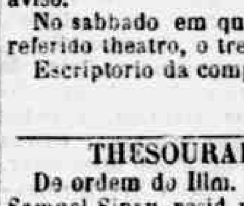
Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Dias, André Manoel de Arruda, Adriano de Almeida Jordão, Anna Maria, Antonio Pereira da Motta, Antonio de Carvalho Siqueira, Antonio José Gomes Netto, Antonio Coelho de Almeida, bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Clemente José da Silva Nunes, Clemente Joaquim da Costa, Francisco José Maria Pestana, Francisco Patti, Jacintho de Mattos, Joaquina Candida Conceição Silva, Joaquim Francisco da Silva, Joanna Nunes Loureiro, José Antonio da Rosa, José Antonio da Rosa Filho, José Francisco Correia Monteiro, José Martins da Cunha Nery, Luiz Domingues da Silva Araujo, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Barreiras, Marceal Ogueta Calle Mayor, Miguel Joaquim de Alcantara Tavares, Maria Joaquina de Assumpção, Manoel Dias da Silva, Rosa dos Santos Oliveira, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 30 de agosto de 1876. = O 2º official, encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.



Para facilitar a volta das pessoas moradoras na extensão da linha que vierem ás distracções na cidade, o trem de 10 horas da noite será mudado para sahir da estação da rua do Sol 20 minutos depois de findo o espectaculo no theatro Santo Antonio, a principiar do dia 2 de setembro proximo, em todos os sabbados até segundo aviso.

No sabbado em que não houver espectaculo no referido theatro, o trem sahirá ás 11 horas e meia.

Escriptorio da companhia, 29 de agosto de 1876.

R. C. Batterbee,
Gerente

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido ao Sr. Samuel Sinay, residente a rua Nova desta capital, para no prazo de oito dias recolher aos cofres desta thesouraria a quantia de 297$900, importancia da multa que lhe foi imposta pelo inspector da alfandega, proveniente da apprehensão feita em um bahu com roupa, que descarregou de bordo do vapor francez *Henry IV*, na noite de 21 de abril do corrente anno, sob pena de proceder se a cobrança judicialmente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

383 metros e 40 centimetros de panno azul para ponche.
166 metros e 30 centimetros de panno azul para capotes.
97 metros de baêta verde para forro dos mesmos.
423 metros e 50 centimetros de brim pardo.
87 metros de hollanda de forro.
3 metros e 64 centimetros de casemira amarella.
49 bonets redondos de panno azul para recrutas.
12 mantas de lã.
96 metros e 80 centimetros de algodão.
66 metros de lona da Russia para mangueiras.
4 bandas de lã para inferiores.
300 gravatas de sola de lustre.
1 lampada de metal para capella.
1 bombardino para armar em dó e si b.
2 trombones á piston.
1 par de pratos com 13 pollegadas.
1 torrador de ferro para café.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em carta fechada, observadas as disposições dos artigos 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega, no dia 5 de setembro vindouro, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 29 de agosto de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Club 33

Assembléa geral.

Por deliberação desta presidencia, convido a todos os senhores socios, para se reunirem no domingo 3 de setembro, pelas 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar, afim de constituirem a assembléa geral, tratar-se de assumptos urgentes tendentes ao Club.

Secretaria da presidencia do Club 33, em 30 de agosto de 1876.

O secretario,
Tenente Gallo de Campina.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE SETEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Ribeiro Soares, Adolpho Tacio da Costa Cirne, Bernardo Gomes de Abreu, Bellino Bastos da Silva, Christovão dos Santos Cavalcante, Caetano Alves de Souza Filgueiras, Domenico Lauria, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Erminio Saraiva (2), Francisco Antonio d'Uzeda Luna, Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, Francisco Antonio José da Silva, Francisco Amazonas Lacerda, Guilhermina Carolina Albuquerque Carvalho, Gregorio Lipparoni, Henrique Capitulino Pereira de Mello, João Ferreira Baltar, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim Candido da Silva, José Nery Alves de Souza, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Ferreira de Almeida Guimarães, João de Carvalho Moura, Lourenço Alves de Souza, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel José Affonso, Maria Joaquina Nunes Ferreira, Micaella Archanja da Rocha, Raymunda Nina Ribeiro, Romana Vicencia Vieira, Silvio Pellico Pereira Ferraz, Targino Accioli de Mesquita.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Por esta secretaria se faz publico que foram registradas nos termos do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, as marcas dos negociantes seguintes:

De Pereira & C., uma marca representando um retrato com a denominação de Maurity, com a qual pretende distinguir os cigarros de sua fabrica.

De Francisco Vieira Leal Braga, uma marca que representa a colheita do fumo, com a denominação de Perola de Minas, com a qual fará conhecidos os cigarros de sua fabrica.

De Moreira & C., uma marca com a denominação de Camões, que será applicada aos productos de sua fabrica de cigarros.

De Paulino Pires Falcão, uma marca com diversos nomes e dous carimbos, para distinguir a aguardente que fabrica em seu engenho Massangana do Cabo.

De João Gregorio Gonçalves, uma marca com duas figuras com a denominação de Paulo e Virginia, para os cigarros de sua fabrica

De Neves & C., uma marca representando o Globo Terraqueo, para os cigarros de sua fabrica

De Henrique Geraldo Junior, uma marca com figura, que servirá para distinguir os cigarros de sua fabrica.

De Flavio Ferreira Catão, uma marca com figuras e denominações, com a qual pretende distinguir os productos do seu commercio de pharmacia.

De A. Caors, uma marca que é representada por nomes, para distinguir os productos do seu commercio, tendo anteriormente a esta registrada uma outra, representada por emblemas e denominações, da qual pedio e obteve desistencia.

De Cordeiro & C., uma marca representando uma aguia com denominação de Jurity, para os cigarros de sua fabrica.

De Ciancer Frey & C., uma marca que representa um indio, para os objectos do commercio de fazendas.

De Sinay & Lion, uma marca com denominações, para distincção dos objectos do seu commercio de roupas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 30 de agosto de 1876.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Arrematação

O porteiro dos auditorios, Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão publico por tres praças successivas, um fica da quantia de 8:418:750, passado por D. P. Wild, a favor de Henry Osttiy, contra o qual foi dito fica penhorado na execução que lhe move Augusto Bernet, o qual fica será arrematado real a real em hasta publica do juizo de direito da 2ª vara, por quem mais der e maior lanço offerecer, e caso não appareça lançador, será dito fica adjudicado com o abate da lei. Recife, 24 de agosto de 1876.—O escrivão,

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Proximamente
bertura do celebre
CASTELLO MAGICO.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector convido os herdeiros do finado Elias Francisco Miradello, ex-fiel de armazem da alfandega, aposentado por decreto de 18 de dezembro de 1872, para no prazo de 30 dias, a contar desta data, indemnisarem a fazenda nacional, não só da importancia dos emolumentos do respectivo titulo, como da de 685 rs. que de mais recebeu o mesmo finado; sob pena de proceder-se a cobrança judicialmente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
1.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza e direcção
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos
Sabbado 2 de setembro
Pela segunda vez.
Subirá á scena o drama em 5 actos e 1 prologo do cavalheiro Liconi:
Estatua de Carne
Principiará ás 8 1/2 horas.
A peça vai montada a capricho e toma parte toda a companhia, desempenhando a actriz Ismenia o papel de Noemia e os actores Dias Braga Eduardo Brazão os papeis de Conde Paulo de Santa Rosa e do Dr. Luciano David.
A empreza, attendendo a varios pedidos, resolveu montar de preferencia este drama que tanto successo tem causado em todas as plateias do imperio.
N. B. — Previne-se ao respeitavel publico que haverá trem todos os sabbados depois do espectaculo para Caxangá e pontos intermedios.

MUTILADO

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

CEARÁ

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte, até 4 de setembro seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

agentes

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de setembro ás 5horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez

PASCAL

de 1876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 --Largo do Corpo Santo--- 11

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Preços das passagens

Bahia, camarotes de 2 beliches		50$000
" ditos de 4 ditos		40$000
" a prôa		18$000
Rio de Janeiro, camarotes de 2 beliches		100$000
" ditos de 4 ditos		75$000
" á prôa		28$000
Montevidéo, camarotes de 2 beliches	Frs.	560
" ditos de 4 ditos	"	420
" á prôa	"	165
Buenos-Ayres, camarotes de 2 beliches	"	600
" ditos de 4 ditos	"	450
" á prôa	"	175

SENEGAL

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar, camarotes de 2 beliches	Frs.	490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	445
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" á prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com toda a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata se com os consignatarios Themaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

Ultimo

leilão

DE

uma casa na Barra da Jangada, avaliada em 200$, servindo de base a offerta de 50$000.

Uma dita no povoado da Lagôa de Gatos, avaliada em 250$, servindo de base a offerta de 50$

Uma cessão de alforria de uma escrava no valor de 800$, servindo de base a offerta de 205$000, bens pertencentes á massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

HOJE

ás 11 horas da manhã.

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base as offertas já obtidas, os bens acima descriptos, pertencentes á referida massa, devendo n'aquella occasião effectuar dita venda com quem melhor vantagem offerecer.

Em seu escriptorio, a rua do Bom Jesus n. 43

Agencia Popular

LEILAÕ

DE

mobilias de jacarandá, ditas de amarello, guarda-vestidos, mesa elastica, toilettes, cabides, guarda-vestidos, lavatorios, jarros, escarradeiras, cofre tinheiras, [illegible]teiras, quadros, louça para almoço, di francez, ca[illegible] copos, calices, chapéos, caixas com ta para jantar, e [illegible]tigos que estarão patentes no charutos e outros ar[illegible] dia do leilão.

HOJE

A's 11 horas da manhã, pelo

agente Burlamaqui

A' rua do Barão da Victoria n. 60

Novo leilão

dos generos, armação e utensilios da bem afreguezada taverna da rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas

SABBADO 2 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Neves Filho, autorisado, leva a leilão a verna acima referida, garantindo-se ao comprar a chave da casa e balanço.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

uma catraia, prompta a navegar, pegando 300 arrobas de carga

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

No Caes da Lingoêta.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma catraia, de força de carga de 300 arrobas, e prompta a navegar, a qual se acha livre e desembaraçada, e pode ser examinada no dia do leilão, no Caes da Lingoêta.

AGENTE PESTANA

LEILAÕ

DA

armação, generos e mais utensilios do deposito sito á rua de Mariz e Barros, antiga Forte do Mattos n. 10

TERÇA FEIRA 5 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos do deposito sito á rua de Mariz e Barros n. 10, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças, dividas e alguns moveis existentes no armazem da rua do Imperador n. 81

Espolio de Antonio Gonçalves da Silva.

TERÇA-FEIRA 5 DE SETEMBRO

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos, d'armação, generos, dividas e moveis pertencentes ao espolio acima.

Os pretendentes podem examinar a relação dos pevedores e o balanço em mão do referido agente

LEILÃO

Terça-feira 5 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

A's 11 horas.

De uma das primeiras mobilias de jacarandá, constando de 1 rico sofá com florões, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição e 2 consolos, com tampo de pedra, 2 pianos, 1 rico aparador de pão setim, com tampo de pedra e espelho, ricos quadros e espelhos e muitos objectos de gosto de electro plate, como sejam ; bules, garfos e facas, copos, galheteiros, colheres, escarradeiras, castiçaes, relogios de parede, ditos de vidro, bonitos jarros, quadros de caça e ditos de paisagens, cadeiras de braço de junco, carrinho para menino, bonitos tapetes, mesas redondas e ditas elasticas, cadeiras avulsos, ricas marquezões, cabides e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar, pode desde já ser examinado pelos Srs. arrematantes.

LEILÃO

DE

6 columnas de ferro, diversas traves e cerca de 6 duzias de pranchões de pinho

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas

Em frente da saboaria do Recife, rua do Barão do Triumpho.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o que acima se refere.

Importante

LEILÃO

DE

varios objectos de ferro de utilidades, para casas, jardins, obras em construcção e para negocio. Chama-se a attenção dos Srs. ferrageiros, constructores de obras e chefes de familia.

O agente Neves Filho

fará leilão, para liquidação, dos objectos abaixo e outros que serão presentes.

No Caes do Apollo n 49.

Armazens

do finado commendador José Jacomo Tasso.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Caldeirinhas para derreter colla, machinas americanas, barris de pregos, carrinhos americanos para jardim, cunhetes d'aço de Milão, cobre velho de forro, cadeiras de ferro com assento de palhinha, ancoras de ferro, carrinhos de ferro, pás de dito, machinas de descaroçar, grades de ferro, para cercados e jardins, rodetes para calcar terra, porteira de cercado, idem menores, portões de ferro, forquilhas de dito, columnas de dito, cylindros para padaria, bandeiras de ferro, fogões de dito e pharoes, tudo á vontade dos compradores.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas e ordem do testamenteiro, o Sr. Jorge Tasso.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia : a tratar na rua Augusta n. 246.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs :

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem)
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Ucbôa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— O Revm.° Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de um homem portuguez que entenda de enxertar larangeiras, plantar capim e horta, e que dê fiador á sua conducta, para estar em um sitio : na rua do Marquez de Olinda n. 64, se dirá quem precisa.

— OFFERCE-SE uma ama para engommar : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

— Quem precisar de uma ama forra para engommado, que ensabôa e trata de uma sala, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia : na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— Precisa se de uma pessoa séria e fiel para andar com uma criança : na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar

— Da rua da Princeza Isabel n. 10, fugio pelas 9 horas da noite do dia 30 de agosto proximo passado a escrava Rosalia, mulata escura, de 21 annos, baixa estatura, cabello curto pichaim, cara ossuda, olhos meio espantados, levou vestido e casaco de chita escura. Quem a pegar queira leval-a á casa acima dita, ou á rua do Queimado n. 53, que se gratificará.

— OS ABAIXOS assignados declaram que desde o dia 29 de agosto deixou o socio Hemeterio Vidal de Negreiros de fazer parte da casa commercial de joalheiria, á rua do Imperador n. 30, que gyrava sob a firma Negreiros & Irmão, ficando o socio José Vital de Negreiros, encarregado do activo e passivo da mesma casa e sua liquidação.

Recife, 29 de agosto de 1876.

José Vital de Negreiros.
Hemeterio Vidal de Negreiros.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— DESAPPARECEU da rua da Aurora, pela ponte de Santa Isabel até o caes Vinte Dous de Novembro, uma cachorrinha de raça ingleza, de pello amarellado, já alveijando do pescoço por não ser nova, e que acode pelo nome de Rosa : quem souber ou tiver apanhado-a e quizer entregar, leve-a ao segundo andar da casa n. 30 do referido caes, que será recompensado.

— PRECISA SE de uma mulher de idade para ama e que seja bem comportada : na rua da Conquista n. 33.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE fallar ao Sr. Cesario José de Mello Filho, a negocio de interesse : no Coração de Ouro.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1° andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1° de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— ALUGA-SE por 28$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 77 a rua de S. João outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 á rua da Ventura, na Capunga : a tratar ao 2° andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente : quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— OS ABAIXO assignados scientificam ao corpo do commercio que teem nesta data dissolvido a sociedade que tinham na loja de calçados sob a razão social de Moraes & Pinto ; retirando-se o socio Manoel José Carneiro Pinto, pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data, ficando somente ao socio João Baptista de Moraes a obrigação do passivo da referida firma.

Recife, 31 de julho de 1876.

Moraes & Pinto.

— PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, prefferindo-se brasileiro : na rua de S. Jorge n. 56 antiga do Pilar.

— ALUGA-SE o grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes : grande casa de vivenda, com 8 quartos, 2 corredores, 4 salas, 1 quarto para despensa, cozinha fóra, 1 grande terraço sobre columnas e gradil de ferro, jardim, estribaria para 5 cavallos, cocheira 2 cacimbas com excellente agua de beber, grande numero de arvoredos de diversas fructas, baixa de capim e todo cercado : a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã, ou das 3 as 6 da tarde.

— Aluga se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.° andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Dranage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE por 25$000 por mez o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13 : para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— ALUGA SE por 16$ mensaes a loja do oitão do sobrado da rua da Roda n. 46 : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar : a tratar na rua do Vigario n 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr. Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que sofrem desta terrivel intermidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

— Aluga-se uma escrava perita para todo o serviço : na rua da Gloria n. 146.

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello

Carlos Pereira de Burgos, suas irmãs e cunhados, bem como o bacharel Adolpho Pereira de B. P. de Leon e Antonio Carlos P. de Burgos P. de Leon (ausentes), cordialmente agradecem ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio que lhes prestaram, acompanhando á derradeira morada os restos mortaes de sua prezadissima mãi, sogra e avó, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, e de novo lhes convidam para as missas, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, sabbado 2 de setembro, pelas 7 horas da manhã. Anticipam seus agradecimentos por mais esta prova de religião e caridade.

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro convida aos parentes e amigos do finado José Maria de Mello, para assistirem a uma missa que manda dizer por alma deste, na matriz do Poço da Panella, no dia 4 do corrente, as 7 horas da manhã

Brigadeiro João Guilherme de Bruce

José Henrique da Silva Guimarães manda resar missas por alma do brigadeiro João Guilherme de Bruce, fallecido no dia 4 de agosto do corrente, na côrte do imperio, na capella do Hospital Portuguez, as 7 1/2 horas do dia 4 de setembro corrente, e convida aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem a este acto de caridade e prova de amizade.

João Esteves Varzea

Manoel Esteves Varzea manda celebrar uma missa pelo repouso eterno da alma de seu finado pai, João Esteves Varzea, fallecido na provincia de Santa Catharina em 5 do proximo passado, e convida a todos os seus amigos e de seu finado pai a assistirem a dita missa no dia 5 do corrente, na igreja do Espirito Santo, as 7 horas da manhã; por este acto de religião e caridade se confessa eternamente reconhecido.

A BOTINA
MARAVILHOSA
VAI MUDAR-SE

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15. R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique du professeur* Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

MUTILADO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edsse ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Obrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, dozia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia de sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e C^a, 64, faubourg Poissonnière.

No Pernambuco: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e C^a.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa**.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1° **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C^a, 57, rua Duque de Caxias.

AVISO IMPORTANTE

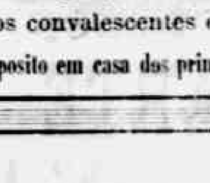
Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, **PARIS**

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'**Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C^a, PARIS**, que não existem.



Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** em *Leipzig*.

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre — D^r m. p.

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C^a; — S. ELIAS de MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C^{ia}. — F. M. da Silva & C^{ia}. — Maurer & C^{ia}.
J. Elias da Moura & C^{ia}. — Caors.

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTOES ARTIFICIAES
COM PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

O tonico oriental PARA O Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, confirvando os cabelles doemabundante, lustroso e eou como a ersp.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne: Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjoo (*mal de mar*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito em *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e C^a
Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou previne:

As digestões difficeis,	**As gastralgias,**
As nauseas e eructações,	**As inchações do estomago,**
As gastrites,	**As enxaquecas,**
As caimbras do estomago,	**As doenças de figado.**

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega-se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas coriaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo** de **Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* um correctivo dos defeitos de seo leite, e as *meninas de quem* pallidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, aos jovens que se desinvolvem, as senhoras delicadas e fracas, aos *phthisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, as pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos
E DROGUISTAS

FERRO DO D^r GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do D^r Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e C^{ia}, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui vantajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e C^{ia}, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e C^{ia}, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida **universalmente**.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C^a, 57, rua Duque de Caxias.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Abotinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chiquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
Leques modernos.	Tinteiros de louça.
Albuns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
Bolsinhas para senhoras e meninas.	Machinas para fazer café.
Tesouras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar. crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Potos economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$[illegible] a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.	Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.	Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.	Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.	Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Transformação de coques 3$000.	Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.	Penteiado de um topet 500 réis.
Salão reservado para penteiar senhoras.	Tinge-se cabellos de todas as côres.
	Penteiado de um coque 1$000.
	Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e fregnezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Feitor para engenho

Precisa se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte :

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 ás 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Muita attenção

Precisa se de uma mulher de bons costumes, para temperar a comida de um doente : a tratar na rua do Vigario n. 10.

SITIO

Para tratar d'um pequeno sitio perto da praça, precisa se d'um homem cuidadoso e entendido de flores: caes do Apollo, armazem n. 69.

Maravilha das maravilhas

Riquissima cousa : quem quizer comprar, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 60.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 11 : a tratar no andar terreo.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova n. 16.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite : na rua do Cabugá n. 3, loja.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite que seja sadia : na rua do Apollo n. 20.

Aos Srs. advogados,

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, pede a seus dignos amigos, os Srs advogados, desta capital, que queiram se dignar de não se esquecerem toda vez que seja preciso, nas causas civeis, orphãos e fazenda, e commercio, muito (sera) reconhecido, se tiverem a bondade de ser sempre contemplado. Tambem offerece-se para algumas cobranças amigaveis e cobraveis, tudo dentro da cidade, ou seus limites. Suppõe que não será preciso dizer que tem por diversas vezes servido nos juizados de orphão, civel e ausentes.

Attenção

Uma parda que sabe lavar, cozinhar e engommar, precisa de 200$000 para completar sua alforria, pagando em serviços : a pessoa a quem convier annuncie.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano
O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos.—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo :

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.

E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 2,374, um quarto de n. 1,313 com a sorte de 100$, e a sorte de 300$ em um quarto de n. 2,355, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 de setembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Casa mobiliada.

Uma familia que se retira para fóra da cidade aluga um segundo andar, com sotão, mobiliado, pelo tempo que se convencionar, á pessoa que lhe dé garantias : trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Protesto

O abaixo assignado, socio da firma commercial que gyra nesta praça sob a razão de Rodrigues, Almeida & C., lendo no *Jornal do Recife*, de 8 de agosto proximo passado, que seus socios os Srs. João Pedro Rodrigues e Joaquim Xavier Vieira Ligo, sem que se tivesse fechado o balanço, annunciassem a firma em liquidação, vem pelo presente desde já protestar sobre tal annuncio, para salvar seu direito. Recife, 1 de setembro de 1876.

João Maria dos Santos Almeida.

25$000

Por este preço aluga-se uma casa com commodos e bastante fresca, na rua Imperial n. 13, defronte do viveiro : a tratar na rua Direita n. 8.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2374 com 3:000$000, um quarto n. 2355 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (198ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utnaicaba.	

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÔZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AVISO.

Acha-se estabelecida uma linha de carros, nos dias uteis, que partem do Caxangá a Pão d'Alho, e vice-versa, sendo a Estação do Caxangá no hotel de D. Maria, e a de Pao d'Alho, a cocheira do Sr. Prospero, pateo da Feira.

O horario das partidas é o seguinte :

Da estação do Caxangá a Pão d'Alho 3 1/2 horas da tarde.

De Pão d'Alho a Caxangá ás 3 1/2 horas da tarde.

Preço das passagens, cada uma 4$000.

Começo do transito, 1.° de setembro.

RIFA

A de um faqueiro de prata, que devia correr com a primeira loteria do mez de setembro, fica transferida, por circumstancias extraordinarias, para correr com a segunda do mez de outubro proximo.

Pedido

Jose Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE. 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, ecrnmnia, e alforçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos seguintes. BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : 4 [illegible] molestias.

CORAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas affecçoes cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

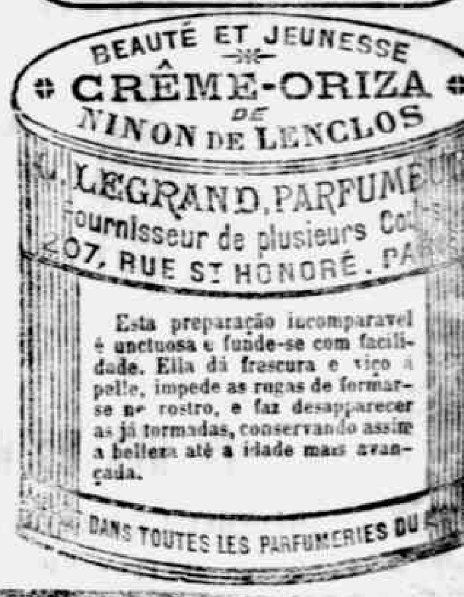
SYROP DE FORGET. Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe[r] deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

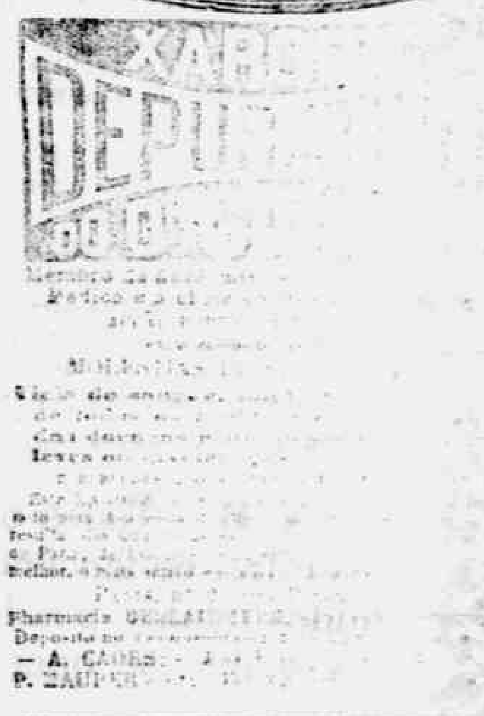
Depositos em Pernambuco : A. CAORS ; BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.



Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.



ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL

PHARMco DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do **CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.**

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PURGANTE LAXANTE VEGETAL REFRIGERANTE
FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

Attenção.

Na rua Nova n. 40, segundo andar, preparam-se ricos bouquets de cravos naturaes para noivas, com fitas bordadas a ouro, ricamente enfeitados, por preço commodo, de 80 cravos por 20$, de 60 cravos por 16$, 12$ e 10$, ao gosto de seu dono. Na mesma casa tem lindos bouquets de cera e panno, ricas grinaldas para offerta, faz-se letreiros a ouro, flores de cera e panno, de toda qualidade. Na mesma casa tem bonitas bandeijas de armação, faz-se bolinhos finos para noivas e bailes, grande sortimento de bouquets de cera para enfeite de bolos, tudo por preço commodo, sendo feitas as encommendas quatro dias antes.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aos que são devedore

Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.

Antunes Guimarães & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna: no largo do Mercado n. 12.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Piloto

Precisa se de um piloto no brigue portuguez *Triumpho*: quem pretender, dirija-se ao consulado de Portugal, munido de suas habilitações.

VENDAS.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

E' barato !

Papel amisade, caixa 5oo rs.
Cordão para vestido, peça a 2o rs.
Leques de madeira, a 1$ooo.
Sapatos de trança, a 1$5oo.
Sapatos de castor, com salto, 2$ooo.
Fita de linho, peça a 6o rs.
Gaiolas de arame, a 4$5oo.
Papel de côres, folha grande, a 2o rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$ooo.
Pentes finos de marfim, a 4oo rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$ooo.
Collarinhos para homem, a 32o rs.
Botões para punhos, a 2oo rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$4oo.
Bolas de anil, a 2o rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1|2 kilo, por 1$: vende-se á rua do Cabugá n. 14, fabrica Apollo.

Rua Nova n. 8

Calçado barato para acabar

Botinas francezas de cordovão, para homem a 9$000.
Ditas inglezas para meninos e meninas a 3$ e 4$000.
Focos para meninos a 1$500 e 2$

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

ARMAÇÃO

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar a rua da Imperatriz n. 60.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um bonito lustre para gaz.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar ! tempo perdido, quando só se encontra a realidade nu n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de *fazendas*, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido, de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte,
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macão de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lenções de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

Tres mil isoladeres para o fio electrico: a tratar no primeiro andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, aveiludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Fazendas muito baratas

Para senhora

Camisas de madapolão de 15$, 24$ e 36$000 a duzia.
Saias brancas de madapolão de 30$ e 40$000 a duzia.
Meias brancas a 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Fronhas enfeitadas a 1$, 2$ e 3$ cada uma,
Espartilhos a 3$ e 4$ cada um.
Chapéos de palhinha a 3$, 4$ e 5$ cada um.
Ditos de velludo a 4$, 5$ e 6$ cada um.
Ditos de crinas, finos, a 10$ cada um.
Ditos de sol de seda a 4$, 5$ e 6$ cada um.
Laços e gravatas de diversas qualidades e preços; e tambem para homem, assim como:
Chapéos de seda, copa alta, a 5$.
Ditos de sol de seda a 5$ e 6$.
Meias de algodão a 3$ e 4$ a duzia, e outros artigos de Paris; no escriptorio de S. Barroca & Companhia, rua do Marquez de Olinda n. 4, primeiro andar.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Cal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se cal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, im[illegible] tartaruga	a	168
Ditos ditos de divers[illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampo [illegible] (10 massos)	a	400
Duzia de [illegible] meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible] grandes (pechincha)	a	400
Duzia de [illegible] de seda para vestidos	a	120
Sabonetes [illegible] e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Nesto novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Grande novidade

N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.
Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lençóes.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

Vende-se

Bolacha a capricho, por 3$000 a arroba, e em libras a 100 rs.: na rua da Sanzalla Nova n. 30.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Patrimonio

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

muito barato um piano de jacarandá e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Liquidação para acabar

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, abre-se hoje e está vendendo todos os seus artigos de miudeza, calçado de todas as qualidades, perfumarias, etc, etc., por todo preço, visto ter de entregar a casa. Chama-se a attenção dos habitantes desta cidade a aproveitarem tão boa occasião de munirem-se não somente do artigo calçado, como tambem de artigos de miudezas, como de objectos de phantasia.
Vende-se tambem a armação, burra e carteira.

— VENDE SE a casa terrea sita á rua de Dias Cardoso n. 20, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: a tratar na travessa de S. José n. 1.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 réis o covado é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençoes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

REFORMA DAS ALFANDEGAS

TITULO II.
CAPITULO I.
Das mesas de rendas.
(Conclusão.)

Art. 162. O administrador e o escrivão serão substituidos, em suas faltas e impedimentos, por seus ajudantes, na ordem em que os propuzerem. Se, porem, a ausencia do administrador tiver de exceder ao prazo de 30 dias, a continuação do seu ajudante na administração dependerá de autorisação prévia da repartição superior competente, que poderá nomear administrador interino, se fôr preciso

Nas mesas de rendas, cujo pessoal pertencer a alguma alfandega, o administrador será substituido pelo escrivão e este pelo empregado que o administrador designar, até que providencie o chefe da alfandega á que a mesa de rendas estiver sujeita.

Art. 163. O administrador e o escrivão prestarão fiança idonea antes de entrar em exercicio, e no termo respectivo se fará expressa declaração de que os fiadores se obrigam pelos actos dos ajudantes e agentes.

Art. 164. Aos empregados das alfandegas que servirem em commissão nas mesas de rendas é applicavel a disposição do art. 80, § 1.°

Art. 165. O administrador, escrivão, seus ajudantes, e os guardas terão como vencimento uma porcentagem da renda liquida da mesa, fixada, na provincia do Rio de Janeiro, pelo ministro da fazenda, e nas outras provincias, pelos inspectores das respectivas thesourarias de fazenda, com approvação do thesouro.

Da receita mensal, excluidas as verbas de que trata o art. 73 deste regulamento, serão deduzidos o aluguel da casa onde a mesa funccionar, se não fôr proprio nacional, e os salarios da tripolação dos escaleres e vigias, uma vez que todas estas despezas tenham sido autorisadas e fixadas previamente pela repartição superior competente; e do liquido que ficar se extrahirá a referida porcentagem.

Paragrapho unico. Se a receita da estação for insufficiente para estas despezas, e convier conserval-a a bem da fiscalisação, o governo as mandará pagar pela verba competente, arbitrando nesse caso um vencimento aos empregados, sob proposta das thesourarias de fazenda.

Art. 166 Logo que for publicado este regulamento, na directoria geral das rendas e nas thesourarias de fazenda se procederá á revisão dos vencimentos actuaes dos empregados das mesas de rendas, para se fixarem os que razoavelmente lhes deverem competir; tendo-se para esse fim em vista: 1.° o numero de ajudantes e de agentes que deverá haver em cada mesa de rendas; 2.° o termo médio da receita dessas estações no ultimo triennio de 1873 a 1876; 3.° as deducções que este regulamento autorisa no artigo antecedente; 4.° o vencimento dos empregados das collectorias nas provincias em que houver mesas de rendas, afim de que se guarde a maior igualdade possivel na remuneração.

Aos empregados das mesas de rendas é applicavel o que prescreve o art. 69 a respeito da fixação das porcentagens dos empregados das alfandegas.

Art. 167. Nas mesas de rendas de 1ª e 2ª ordem, a pauta dos generos de exportação será feita de accordo com a alfandega mais proxima, para se guardar a possivel igualdade nos preços pelos quaes se tiverem de fazer despachos nas duas repartições.

Art. 168. A alçada das mesas de rendas é: de 300$ para as de 1ª ordem; de 200$ para as de 2ª, e de 100$ para as de 3.ª

Das decisões dos administradores haverá recurso para as repartições superiores, em todos os casos e pela fórma em que é permittido nas alfandegas e recebedorias.

TITULO III.
Dos despachantes e seus ajudantes.

Art. 169. Nas alfandegas e mesas de rendas só poderão agenciar negocios por conta de outrem:

§ 1.° Os correctores de navios, legitimamente provisionados, no que fôr concernente ao desembaraço e despacho das embarcações, e ás funcções marcadas pelo art. 28, §§ 4.° e 5° do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851.

§ 2.° Os caixeiros de casas commerciaes, nomeados na fórma do art. 74 do codigo do commercio; comtanto que tenham registrado o titulo de sua nomeação, sejam afiançados pela casa commercial a que pertencerem, e se circumscrevam aos negocios especiaes da mesma casa, mencionados no termo de fiança e seu titulo.

§ 3.° Os despachantes providos e afiançados, na fórma do presente regulamento, qualquer que seja a natureza do negocio.

§ 4.° Os ajudantes dos despachantes, devidamente afiançados por estes, em todo e qualquer serviço para que forem especialmente autorisados no termo da fiança, excepto assignatura de notas, recibos ou quitações.

Art. 170. Ninguem poderá ser nomeado despachante sem que prove:
1.° Ser cidadão brasileiro.
2.° Ter mais de 21 annos de idade.
3.° Estar livre de pena e culpa.
4.° Ter fiador idoneo.
5.° Não estar comprehendido em algum dos casos do art. 173.

Art. 171. Os despachantes e seus ajudantes serão nomeados pelos chefes das repartições em que servirem, os quaes são tambem competentes para demitti-los.

Art. 172. O numero dos despachantes será o fixado pelo ministro da fazenda. sobre proposta dos respectivos inspectores ou administradores, tendo em vista a importancia e as necessidades do expediente de cada repartição.

Art. 173. Não serão admittidos a agenciar negocios nas alfandegas e mesas de rendas, sob qualquer pretexto, ainda a titulo de caixeiro de casa commercial:

§ 1.° Os fallidos, cuja fallencia tiver sido qualificada de fraudulenta.

§ 2.° Os que, em qualquer tempo, tiverem sido convencidos em crime de contrabando, roubo, furto, estellionato ou moeda falsa.

§ 3.° Os que por fraude tiverem sido despedidos da alfandega ou mesa de rendas, ou a quem fôr prohibida a entrada nos respectivos edificios, durante o tempo da interdicção

Art. 174. O titulo de ajudante de despachante será conferido a requerimento do despachante, provando este que o individuo, cuja nomeação solicita, é cidadão brasileiro, está livre de pena e culpa, e não se acha incurso na prohibição do artigo antecedente.

Paragrapho unico. Cada despachante não poderá ter mais de dous ajudantes.

Art 175. O titulo de caixeiro despachante será conferido a requerimento da casa commercial que o solicitar, independentemente de quaesquer outras formalidades ou condições que não sejam as prescriptas no art. 169, § 2°, art. 170, n. 3, e art. 173.

Art. 176. Os fiadores dos despachantes, nos termos que assignarem nas alfandegas e mesas de rendas, se obrigarão a responder tambem pelos actos que os ajudantes praticarem no exercicio de suas funcções, em virtude da autorisação conferida na fórma do art. 169, § 4.°

Paragrapho unico. O titulo de ajudante de despachante não será concedido pelo chefe da repartição, sem que o fiador do despachante assigne tambem o requerimento que trata o art. 174.

Art. 177. As fianças a que se referem os artigos antecedentes serão prestadas perante o inspector da alfandega, ou administrador da mesa de rendas, em livro proprio, e renovadas annualmente.

Nos termos se obrigarão os amos ou fiadores a responder pelos actos de seus caixeiros ou afiançados, praticados no exercicio de suas funcções, ou dentro da alfandega, mesa de rendas. ou lugares sujeitos á sua fiscalisação, e por quaesquer prejuizos ou damnos por elles causados á fazenda nacional ou a terceiro; sujeitando-se tambem a todas as disposições das leis fiscaes relativas ás fianças.

Na ausencia dos fiadores, a renovação das fianças depende de poderes especiaes.

Art. 178. Os despachantes terão escripturação regular e limpa dos negocios a seu cargo, em livros sellados e proprios, que serão abertos e rubricados pelo empregado que o inspector ou administrador designar, os quaes serão apresentados de seis em seis mezes, ou quando o chefe da repartição o exigir para os exames necessarios.

Paragrapho unico. Na escripturação, de que trata este artigo, os despachantes mencionarão as marcas, numeros e quantidade dos volumes, que despacharem, o objecto despachado, nome e procedencia do navio, data de sua entrada, numero, mez e anno do despacho, e a importancia dos direitos pagos, abrindo para cada casa commercial conta especial, sem confundir os despachos, segundo o modelo que lhes fôr dado pela repartição.

Art. 179. Os inspectores e administradores designarão um lugar apropriado para reunião e trabalho dos despachantes, no edificio da repartição, e providenciarão sobre a respectiva policia; sendo fornecidos pelos mesmos despachantes os moveis e mais objectos necessarios á sua accommodação e trabalho.

Art. 180. Aos despachantes, caixeiros despachantes e ajudantes daquelles poderão os inspectores e administradores suspender temporariamente do exercicio de suas funcções, ou cassar definitivamente o titulo, e prohibir a entrada na repartição, nos casos de fraude, ou quando fôr conveniente á ordem e policia da mesma repartição.

Paragrapho unico. As penas deste artigo serão applicadas aos despachantes que deixarem de apresentar seus livros nos termos do art. 178, ou que os apresentarem irregulares ou viciados, sem prejuizo de qualquer outro procedimento que no caso couber.

Art. 181. As pessoas que se apresentarem a despachar ou a agenciar nas alfandegas ou mesas de rendas negocios alheios, sem titulo ou licença concedida na forma deste regulamento, pagarão pela primeira vez, de multa, uma quantia equivalente á metade dos direitos do titulo de despachante; pela segunda, o dobro dos mesmos direitos; pela terceira, o triplo, e assim progressivamente, podendo ser-lhe vedada a entrada na repartição e lugares sujeitos á sua fiscalisação.

Nas mesmas penas incorrerão os caixeiros despachantes e ajudantes dos despachantes, que ultrapassarem suas attribuições

Art. 182. Os caixeiros despachantes ou ajudantes dos despachantes, que para illudirem as disposições dos artigos antecedentes, se apresentarem munidos de conhecimentos de carga, que lhes tenha sido transferida, verificada sua má fé, serão multados na forma do artigo anterior.

Art. 183. No caso de verificar se que um ajudante de despachante, com assignatura e autorisação do despachante, agencia por sua conta e responsabilidade negocios de outrem, lhe será imposta a mesma multa, e outra igual ao despachante que houver dado seu assentimento ou autorisação.

Art. 184. O despachante, ajudante ou caixeiro, a quem se cassar o titulo, ou fôr prohibida a entrada em qualquer alfandega ou mesa de rendas, não poderá agenciar negocios, nem entrar em outra alfandega ou mesa de rendas; devendo o chefe da repartição, que tiver applicado a pena, fazer para esse fim as precisas communicações a quem convier.

Art. 185. O presente regulamento começará a vigorar, na côrte, tres dias depois de publicado, e nas provincias tres dias depois do seu recebimento nas respectivas alfandegas e mesas de rendas.

Os presidentes de provincia e os inspectores das thesourarias de fazenda, logo que o receberem, o cumprirão na parte que lhes competir; devendo as ditas autoridades e os inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas communicar immediatamente ao thesouro as nomeações que fizerem, e mais providencias que tomarem para sua boa execução.

Art. 186. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1876.

Barao de Cotegipe.

VARIEDADES

EXECUÇAO EM ARGEL. — Os jornaes argelinos trazem pormenores a respeito da execução em Perregaux, provincia de Oran, do chefe de salteadores em Banziou, e de dous seus companheiros condemnados á morte pelo tribunal de Oran.

Na vespera, os condemnados, tirados da prisão de Oran, tinham sido transferidos pelo caminho de ferro para Perregaux.

No percurso, todas as estações estavam atulhadas de gente; em Saint-Denis do Sig, a multidão até chegou a quebrar as barreiras. Todos queriam ver aquelles bandidos que, durante algum tempo, ensanguentaram a parte leste da provincia.

Nas visinhanças do quartel de gendarmeria de Perregaux estacionavam alguns mouros e mulheres arabes que, até ao despontar do dia, não cessaram de psalmodiar canticos funebres. Uma d'ellas, irmã de Banziou, tinha as faces a escorrer em sangue por have-las lacerado com as unhas e cantava uma canção plangente.

Chegada a manhã e feito o *toilette*, Banziou pede um cigarro, toma um copo de limonada, e, dirigindo se ao interprete, exprime o seu arrependimento, lança as suas culpas á conta da fatalidade, diz não querer mal aos francezes, e, depois d'este ultimo adeus, exhorta os seus dous amigos a morrerem corajosamente.

Vendo-os aterrados, apostrophou-os n'estes termos:

« Filhos de rães, ides morrer como mulheres; havieis-me promettido hontem morrer a orar, e vejo-vos de tal modo abatidos que não tendes forças para mover os labios, nem até para pensar, como n'esta hora solemne convem a verdadeiros musulmanos. »

Caminhando para o cadafalso, Banziou continuava a recitar com voz firme alguns versetos do Corão e foi o primeiro executado. Posto fosse dia de mercado, notava-se a ausencia total dos arabes.

Na multidão viam-se os pais dos supliciados que, depois da execução, devem ir buscar o cadaver.

Logo depois da execução, os arabes approximaram-se da guilhotina para tirarem os cadaveres e faze-los sepultar.

Em cima de machos, os cadaveres foram levados para a sua tribu, onde foram cuidadosamente lavados, e as cabeças repostas, e cosidas a cada tronco, por meio dos bocados de alfa; para esta operação os arabes servem-se sempre de más agulhas de madeira.

Foi a muito custo que as carnes se juntaram; terminada esta operação, as cabeças foram de todo collocadas com uma gravata de alcatão, o que produzia um effeito singular nas faces pallidas d'aquelles desgraçados.

Envoltos em lençóes de algodão branco, os cadaveres foram dados á terra, acompanhados pelos parentes e amigos dos suppliciados.

=

VIAGEM NO INTERIOR D'AFRICA.— Ha noticias do intrepido viajante Stanley. Segundo o *Daily Telegraph*, as ultimas cartas d'este explorador são de 21 de abril, e escriptas de um lugar a quinze dias de marcha de Ujiji. Stanley annuncia importantes descobertas geographicas.

—

DOCAS EM LONDRES. — Todos os que conhecem ou tem visitado Londres, sabem que a sua immensa rede de docas, onde milhares de navios de todas as nações do mundo fazem a carga e descarga, é uma das principaes curiosidades da grande metropole britannica, e a mais saliente prova da sua importancia e actividade commercial e da sua riqueza.

A construcção das docas em Inglaterra data do começo deste seculo. As docas de Santa Catharina, proximo da torre de Londres, foram abertas em 1828. São vastas e navegaveis tres horas antes da mais alta maré, guarnecidas de caes, de telheiros e de armazens podem receber mais de 160 navios de alto bordo.

As *London docks*, que abrigam mais de 300 navios, as *Commercial doks*, as do canal de Surrey e as das Indias Orientaes são obras gigantescas, que causam a admiração de quem as visita.

As *Victoria doks* abertas em 1855 vão ser agora consideravelmente augmentadas. Logo que estejam concluidas serão, com as *Indias occidentaes*, as mais vastas docas que existem. Calcula-se que as novas docas *Victoria* terão uma largura de 540 pés e uma profundidade minima de 27 pés. O seu alargamento obriga a trabalhos de arte longos e difficeis. Em outros, a reconstrucção de uma parte do caminho de ferro North Woolwich, que será conduzido por debaixo das docas por meio de um tunnel de uma profundidade de 43 pés. Estas docas depois de terminadas occuparão o enorme espaço de 200 acres.

—

ULTIMA PROVA.—O canhão monstro inglez que pesa 81 toneladas (82,290 kilog.) foi submittido, no terreno que fica contiguo ao arsenal de Woolwich, á prova mais forte que jámais soffreu uma bocca de fogo.

Carregaram-n'o com um projectil que pesava 1,700 libras e uma carga de polvora de 420 libras. A experiencia deu optimo resultado e o projectil foi atirado com uma velocidade de 1,469 pés (447 metros e meios pouco mais ou menos) por segundo, e no entanto aquelle projectil pesava mais de 771 kilogrammas.

—

A CIDADE DOS URSOS.—De uma interessante carta da Suissa, publicada em um jornal de Madrid, á *Epocha*, tomamos a seguinte noticia:

« Uma hora em caminho de ferro dista Friburgo de Berne, capital da confederação helvetica e do cantão respectivo.

« Construida sobre uma pequena ilha, formada pela corrente do Agre que a rodeia, como um cinto, conta 29,500 habitantes.

« A primeira cousa que chama a attenção ao entrar no seu recinto é ver ursos por todas as partes: ursos de bronze, ursos nos monumentos publicos, ursos em todas as partes—até nas proprias armas da cidade.

« Eis a explicação disto:

« O duque de Zoebrigen, fundador de Berne no seculo XII, achava-se perplexo ácerca do nome que lhe havia de dar, quando em uma partida de caça, celebrada com os seus amigos, decidio pôr-lhe o nome do primeiro animal feroz que matassem. Tocou a sorte á um urso, e assim a faz constar uma inscripção allemã que ha em uma pedra collocada no cemiterio, na qual se lê:

« *Aqui foi morto o primeiro urso.*

« Desde então, por decisão do grande conselho, ordenou-se que figurasse um urso (em allemão *Boer*, donde se dirivou Berne) nas armas da cidade.

« Ao mesmo tempo resolveu-se que á custa da mesma cidade se criassem em fóssos dous pares dos ditos animaes, costume observado até hoje, pois existem quatro ursos, á cuja manutenção se provê por meio de uma subscripção voluntaria entre os habitantes.

« Uma solteirona opulenta, ainda que pouco philantropica, legou á tão interessantes quadrupedes a consideravel somma de um milhão e duzentos mil francos. Mas na época da invasão, os francezes lançaram mão daquella quantia sem o menor escrupulo, e hoje os ursos de Berne estão á cargo da caridade publica, que lhes proporciona uma existencia commoda e agradavel.

« Os rapazes, e muitos que o não são, fazem ainda mais; levam-lhes a toda hora pão, goloseimas e tudo quanto é predilecção dos respeitaveis bichos. »

ASSUADA A' UM DEFUNCTO.—O *Diario* de Castellon, na Hespanha, dá conta de um caso rarissimo occorrido n'um povo do Maestrazgo, relativo aos irmãos de uma senhora fallecida sem herdeiros forçados, que em vista de sua irmã não lhes haver deixado nada em testamento, trocaram o papel de doridos que desempenhavam pela realidade do mais vivo furor e vehemente desejo de vingança, á ponto de se reunirem e fizerem uma assuada ao cadaver com escandalos de todos quantos a presenciaram.

Nota o *Diario* que a população onde tal acontecimento se deu, é das mais religiosas na apparencia e das que maior contingente deu para as hostes do pretendente.

=

SUICIDIO.—No dia 27 de julho um doloroso acontecimento causou em Lyão uma grande commoção no bairro de Saintt-Nizier.

Por volta do meio dia M. B..., official de diligencias, apresentou-se em casa do Sr. Trembley, alfaiate, morador na Petit-rue-Longue, n. 6, no angulo da rua S. Côme.

Principiava o official a lavrar o auto de intimação, quando o Sr. Trembley abrio a janella e precipitou-se do terceiro andar á rua.

Levantado immediatamente pelos transeuntes, foi transportado á uma pharmacia proximo.

Todos os cuidados foram inuteis, porque a morte havia sido instantanea.

O desgraçado havia despedaçado o craneo na sua queda.

Foi transportado á Morgue. O Sr. Tembley, que tinha uns quarenta annos, habitava ha dez annos na mesma casa.

A penhora era feita por uma divida de 50$000.

No momento em que cahio á calçada, roçou por uma senhora que ia passando, e que desmaiou com susto.

=

MAÇONARIA.—Em 26 de julho o principe Alexandre, dos Paizes-Baixos, foi recebido na ordem da maçonaria pelo principe Frederico.

Em 27, o principe Frederico celebrou um jubileu pelo 60° anniversario da sua eleição como grão-mestre da maçonaria hollandeza. Assistiram a essa memoravel solemnidade o principe imperial d'Allemanha e numerosas deputações das lojas do paiz e do estrangeiro.

Um martello d'ouro, cravejado á brilhantes, foi offerecido ao principe Frederico pelos pedreiros livres.

—

FALSIFICAÇÃO.—O Sr. Weininger, negociante d'antiguidades em Vienna, foi condemnado ha poucos dias a cinco annos de prisão, por ter trocado um escudo pertencente ao museu do defunto duque de Modena por uma imitação do mesmo objecto.

Deixado provisoriamente em liberdade sob caução de 10,000 florins, acaba de ser preso na cidade de Hutteldorf.

Trata-se agora de uma fraude colossal, de dous altares de prata falsa, comprados como antiguidade de boa lei, pelo barão Affonso de Rostchild, em Londres, por... 400,000 florins, á dous negociantes inglezes que os tinham comprado por 200,000 florins a Weininger.

A policia de Vienna descobrio os habeis artistas que por encommenda de Weininger executaram essas obras primas de imitação, que enganaram os olhos dos mais finos conhecedores.

=

BRINCADEIRA FATAL.—O *Mensageiro da Mancha* conta um facto que se passou em a noite de segunda-feira em Quibou.

Pelas onze horas da noite, os gendarmes Duraud e Verland de Canisy, passavam pela frente de uma casa de um tal V..., alveitar. Diraud foi bater á porta do alveitar, mas este não respondeu; o gendarme, que conhecia o interior da casa, passou pelas traseiras e subio ao primeiro andar onde estava V..., depois bateu a porta e mudando a voz pedio, por gracejo a bolsa ou a vida.

V... respondeu que não tinha dinheiro; Duraud repetio as mesmas palavras, então V... assustado, lançou mão da sua espingarda e convidou o desconhecido que elle suppunha um malfeitor a retirar-se, ameaçando-o com um tiro. O gendarme replicou sempre com a voz contrafeita que não lhe queria a vida mas sim a bolsa.

V..., muito impressionado, disparou contra a porta, e o tiro ferio gravemente o gendarme, que cahio. Quando acudiram em seu auxilio, estava a expirar,

P... está desesperado. A victima era um dos seus bons amigos.

—

SUICIDA TEIMOSO.—O jornal hespanhol a *Patria* contra o seguinte:

« Em Padilha de Arriba (Castrajeriz) occorreu na segunda-feira uma tentativa de suicidio bastante curiosa.

« Um homem chamado Julian Barcedo dirigio-se nas primeiras horas da manhã, á igreja, ficando no côro até que se disse a missa e a gente sahio.

« Ao vêr-se só, tentou atirar-se do côro, mas faltou-lhe a coragem; dirigindo-se á lampada quiz enforcar-se com o cordão, mas este quebrou.

« Tirou então uma navalha e com ella deu varios golpes na parte anterior e posterior do pescoço e no ventre, até pôr á vista os intestinos, que elle arrancou com as mãos e atirou para longe.

« Em seguida cahio exanime.

« Por fortuna, apresentaram-se na igreja o parocho e varios vizinhos em presença dos quaes declarou o occorrido, assignando, segundo se diz, as suas declarações com mão bastante firme. O dito sujeito ainda vivia embora muito ferido, e parece que não quiz dizer os motivos de tanta desesperação.

—

TEMPESTADE EM PARIS.—Lê-se no *Petit Journal* de Paris, de 27 de julho:

« O raio cahio segunda-feira em differentes sitios e deu lugar a phenomenos muito extravagantes.

« No jardim das plantas, ferio uma arvore da alêa, não longe de uma barraca em que estavam abrigadas uma senhora e sua mãi, assim como outras duas pessôas.

« O estrondo do trovão assustou por tal modo duas das senhoras, que cahiram desmaiadas; foram porém facilmente reanimadas.

« A's quatro horas, cahio o raio no theatro Beaumarchais, cortando a cobertura do telhado de zinco na extensão de um metro; quebrou um tubo de gaz a que se communicou o fogo, depois demolio uma chaminé de uma casa, e por ultimo o fluido perdeu se.

« Houve grande panico em todo o bairro; felizmente o porteiro do thetro teve o bom senso de esmagar o tubo na extremidade do qual flammejava o gaz, e o fogo extinguio se.

« Na rua do Templo, o nome de um fabricante de campainhas foi completamente riscado das laminas de zinco esmaltado em que tinha sido pintado.

« Na rua de Tournelle, em um jardim do boulevard Beaumarchais e na praça de Chateau de Eau, tambem cahiram faiscas e defronte dos Magasins Reunis uma arvores foi cortada em duas.

« Na officina de carruagens Kelner, avenida Malakoff, o raio, penetrando pela chaminé que ficou fendida, atravessou a sala onde estavam 40 operarios sem ferir ninguem.

« Tambem cahio n'uma casa da praça Pigall, onde veio a terra o tecto da sala de uma aula de meninas.

« Em Clamart, cahio o raio n'uma cerejeira. O fluido era tão abundante que produzio um buraco de paredes vitrificadas; estes tubos são conhecidos debaixo do nome de folgurites.

« Grande numero de curiosos visitaram aquella arvore.

—

VICTIMA DA CURIOSIDADE.—O Sr. Gerstemberg, allemão domiciliado em Londres, onde era muito conhecido no mundo dos negocios da Bolsa, morreu victima de um accidente extraordinario.

Navegava de Ostende para Dover, no paquete belga *Maria Henriqueta*, quando, querendo examinar de muito perto o jogo das machinas do alto do convez, perdeu o equilibrio e cahio tão desastrosamente no meio das rodas e dos engenhos, que foi esmagado immediatamente.

Quando o tiraram, estava morto.

O jury de inquerito do *coroner* de Dover pronunciou o veredicto:— morto accidentalmente, recommendando comtudo ás companhias de vapores que se previnam contra sinistros identicos por meio de uma grade.

—

MINISTROS LARAPIOS.—Uma anecdota a respiito do general mexicano Sant'Anna, cujo trato duro e aspero com os ministros quando presidente, era notorio.

Presidindo um dia ao conselho de ministros, observou que havia desapparecido a sua penna, que elle tinha em grande estima, porque era uma recordação e porque era ao mesmo tempo uma joia de valor.

Senhores, disse elle aos ministros, quando terminou o despacho, tenho que communicar-lhes um assumpto de grande importancia. Sinto muito a perda de uma penna que deixei sobre a mesa e que um de V. abafou.

Vou mandar tirar ás luzes e vamos estar um momento ás escuras.

O que levou a penna terá tempo de a pôr onde a encontrou.

Se quando trouxerem, as luzes, não encontro a penna sobre a mesa, mandarei revistar todos os presentes e o que a tiver será fuzilado.

Dito isto, chamou e deu ordem para que no pateo do palacio se preparasse um piquete, depois mandou tirar as luzes.

Quando as trouxeram de novo, a penna de ouro do presidente lá estava no seu lugar.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXIV

O BOSQUE DE BOLONHA.

(Continuação do n. 193.)

Pervinca, depois de uma pausa, continuou a sua relação.

= Passo por alto o meu casamento, disse ella, que foi um calculo odioso.

Imaginava eu que a fortuna, o titulo de condessa, os sortilegios do luxo, fariam o que o meu amor sosinho não conseguira fazer.

Mas tudo foi inutil.

Passei as noites agitando-me em baldo no meu aposento, e os dias em compôr-me ao toucador; nada mudava.

Fiz-me muito mais resoluta do que um soldado que marcha ao assalto de uma cidadella.

Formei o plano de empregar todos os meios, bons ou máos; e, á medida que perdia a força do bem, mil estranhos pensamentos se apoderavam de mim, loucas superstições me assaltavam.

Uma noite, desesperada por não encontrar em mim a belleza victoriosa que avassalla tudo quanto vê, chamei em meu soccorro...

Quem?... Não sei. Mas havendo-se despedaçado o meu espelho, apagou-se o candieiro ao mesmo tempo, e em cada pedaço do vidro vi dançar o inferno.

= Oh! pensei eu; vir-me-ha o soccorro d'esse lugar de trevas?

E, quando pouco tempo depois, o vi entrar na minha sala, disse comigo:

« Ahi está o que vem mandado pelo inferno! Ahi está o meu salvador! »

= Tudo lisonjas! volveu Adonio com ar zombeteiro

— Zombe á sua vontade, proseguio Pervinca; retiro-lhe as minhas superstições taes como as sinto.

Quer por ultimo, que lhe diga tudo?

= Diga.

— Pois bem! Quando me foi apresentado, estava eu assentada entre dous velhos, que a proposito do seu nome se pozeram a fazer observações, tanto em harmonia com os meus pensamentos, que nunca mais as esquecerei.

« Já não existem Maffeis, dizia-me um.»

= N'esse caso, pensava eu, é um lobishomem!

E o outro, decompondo o seu nome de Adonio, achava n'elle mil cousas singulares.

« E' Bacho, dizia me elle. »

E eu pensava em todas as iniquidades pagãs do sol e do vinho

— « E' Osiris, proseguia; é a esphinge e os mysterios do Egypto, agitando se ante a minha vista. »

Adonio poz-se a assobiar a Marselheza e a açoutar as folhas das arvores com o chicotinho.

— Estou a enfada-lo, disse Pervinca; já conclui.

Quem quer que seja, prometteu ser meu amigo.

Hoje sinto-me forte e não quero já morrer, quero vencer.

O cavallo de Adonio deteve-se, e o de Pervinca tomou-lhe alguns passos de dianteira.

= E' mister que nos apartemos, disse Pervinca contemplando o céo tristemente.

Ambos se haviam detido á entrada de um longo passeio.

Um vento frio gemia por entre os ramos nús das arvores, o bosque estava deserto, o dia já ia expirando e o céo pardacento annunciava nevoeiro.

= Antes de nos apartarmos, disse Adonio, que me quer? Ordene.

— Quero, tornou Pervica mais pallida que uma defunta, que faça com que eu seja amada por Alberto.

— Até que afinal, disse de repente Adonio, com uma voz que resoou como um clarim, sou Mr. Pandarus!

Abrio os grossos labios e saltou uma gargalhada cynica, que soou lugubremente no bosque.

Transformara-se de repente no verdadeiro personagem zombeteiro, inexoravel, no genio satanico cheio de paixões, de crimes e de virtudes.

Assim devia rir Mephistopheles da queda de Margarida.

Pervinca contemplava com surpreza cheia de terror aquelle homem vestido de preto e montado n'um cavallo tambem preto, semelhante a uma estatua de bronze antigo.

Assim que se apagou a gargalhada de Adonio, disse-lhe Pervinca com timida voz:

— Pois que? Já não é meu amigo? Desampara-me?

— Não, respondeu elle; durma bem esta noite, senhora condessa; dentro de pouco tempo eu porei o tal insensivel ás suas plantas, amarrado de pés e mãos, e não terá mais remedio que fazer o que a senhora quizer.

= Oh! Obrigada! exclamou Pervinca. Tenho fé no senhor. E' já tarde e vejo além o Tom. Adeus!

E, despedindo se com a mão, fustigou o cavallo, que se afastou ligeiro como o vento.

Adonio, tranquillo sobre o selim, com a cabeça um pouco inclinada e o labio prolongado, apresentando uma verdadeira physionomia de sceptico, seguia com os olhos a triste menina, que fugia como um phantasma por entre as arvores.

Depois, dando ouvido ao galopar do cavallo disse:

= Patati! Patatá! A galope, a galope!... Aquella mulher ha de ir muito longe!

XXV

A BOLSA.

Graças ás engenhosas combinações dos seus fundadores, a sociedade exploradora do lago asfaltino via crescer de dia para dia o numero dos seus accionistas.

Em presença de tal prosperidade, o senhor Sparker, gerente da citada companhia, julgou chegado o momento favoravel para elevar as acções ás honras do premio.

Por volta de uma hora metteu-se n'um tilbury e foi á Bolsa.

Apenas o gerente da sociedade do lago asfaltino entrou no edificio, logo se approximou d'elle familiarmente um homemzinho vestido com gibão cinzento, e capote esverdeado, que revelava longos serviços.

Chamava-se aquelle personagem o Sr. Hom... bono Clementin, era conhecido em certos circulos pelo appellido do gibão cinzento do mercado dos innocentes, e havia pouco tempo que se enfeitava com o pomposo titulo de banqueiro da Asfaltina.

O Sr. Sparker e o Sr. Clementin, ou para melhor dizer, Spark e o Morcego, trocaram um aperto de mãos.

— Então? interrogou o primeiro. Estão promptos os nossos homens?

— Tudo caminha ás mil maravilhas, respondeu o Morcego. Romeo falla de um modo superior; Freyschutz alinha em allemão elogios da companhia, e pergunta por toda a parte se ha acções á venda; e o Mazeppa sustenta que o premio é já consideravel.

= E' necessario apregoar vinte cinco acções unicamente; o premio ha de ser consignado e publicado nos periodicos. Então toda a gente pedirá acções.

— E a proposito: vigias bem Pello-de-cão?

— Traz-me desassocegado.

— Deveras?

—Quer sabir a todo o transe; diz que se aborrece; todavia eu dou-lhe c[illegible]omer por modo tal, que o trago sempre bebado. Não nos resta outro remedio; é preciso que nos desfaçamos d'elle amanhã ou depois, o mais tardar; tenho lugar para o encaixar. Depois fallaremos a este respeito.

— Sim, sim, agora vamos ao nosso negocio; já ouço o Freyschutz que pede de voz em grita acções da Asfaltina.

Facil é comprehender, por este curto dialogo, a engenhosa combinação dos Srs. Sparker & C.

Estes industriaes queriam por meio dos seus auxiliares formar na bolsa esse embroglio que consiste em dar um premio ás acções antes de serem collocadas.

Deste modo, a companhia, senhora ainda de um certo numero de acções, emitte as com lucro.

Julgamos escusado accrescentar que taes beneficios nunca entram nas algibeiras dos accionistas.

Apezar do seu habil plano, o Sr. Spark devia ter seu contratempo. Bastaram lhe cinco minutos para conhecer que lhe contaminavam a operação.

— E' preciso aparar o golpe, quando não morre a Asfaltina! disse-lhe o Morcego. Depressa, toca á trabalhar!

E, apartando se ambos em sentido inverso, principiaram a circular entre os grupos.

(Continuar-se-ha)

Typ. — do Diario [illegible]